ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 108
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O despacho collectivo

Rio, 19

No despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, foram hoje assignados os decretos abaixo.

Eil-os:

— *Ministerio do exterior*:—Publicando a adhesão da Africa Oriental e do reino da Uganda, na Africa Central, ao acôrdo de Roma relativo a troca de cartas com valor; publicando a adhesão do Paraguay á Convenção de Genebra, com o intuito de melhorar a sorte dos feridos em campanha:

— *Guerra*:—Reformando o major Lobo d'Eça, capitão Abilio Pereira e tenente Affonso Campos; promovendo a generaes de divisão os de brigada Francisco Marcellino de Souza Aguiar e Bellarmino de Mendonça; a generaes de brigada, os coroneis José Moreira e João José da Luz; reformando o coronel medico dr. Pereira de Mesquita; graduando em general de divisão o de brigada Antonio Geraldo de Souza Aguiar; transferindo para a 2.ª classe o capitão Richard Junior; concedendo varias medalhas militares.

— *Marinha*:—Transferindo para a reserva o capitão-tenente Frederico Villar e o 1.º tenente Paulo Emilio.

— *Fazenda*:—Approvando os estatutos do *Lloyd paraense*, autorizando a mesma companhia a operar sobre vida e accidentes; autorizando a *Previdente paraense* a funccionar na capital da Republica e no interior.

— *Interior*:—nomeando Everardo Backheuser, Roberto Marinho de Azevedo, Julio Keller, Augusto Belfort Rôxo, Domingos da Silva Cunha, Victor Velliot Martins, Henrique de Oliveira Costa, Paulo de Queiros e Luiz Catanhede de Almeida, para os cargos de professores da Escola polytechnica; Henrique Dodsworth e Antonio Pacheco Leão, professores da Escola de medicina; nomeando Joaquim Mafra Laet, adjuncto de promotor daqui, em substituição de Justo Mendes de Moraes que foi exonerado.

Excursão presidencial

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, deve embarcar no proximo domingo para Lambary, Minas Geraes, a convite do presidente Bueno Brandão.

Regressará na segunda-feira immediata.

Officiaes a reformar

Consta que solicitará reforma o general Francisco de Souza Aguiar.

— Será reformado o coronel Eduardo Augusto da Silva.

Compra de armamentos

O Tribunal de contas, foi consultado sobre o credito de 18.000 contos para a compra de armamentos e petrechos bellicos.

Repartições militares

Foi nomeada u'a commissão para confeccionar o regulamento do estado-maior do exercito, collegio militar e demais repartições militares.

O marinheiro João Candido

A commissão fiscal dos estabelecimentos de alienados visitou hoje demoradamente o marinheiro João Candido, cuja loucura tem sido largamente controvertida por varios jornaes daqui.

Senador Azeredo

O senador federal Antonio Azeredo despediu-se hoje do presidente da Republica, devido a ter de seguir amanhan para a Europa.

Fallecimento

Falleceu o dr. José Pereira Landim, medico da Assistencia municipal.

Empregado infiel

A firma Luiz Cardoso & C., deu queixa á policia contra o seu empregado José Anglada, que desappareceu levando... 2:100$000, quantia esta que fôra encarregado de depositar no *London Bank*.

Funccionarios municipaes

Consoante noticiei em despacho anterior, dirigiram-se hoje os funccionarios municipaes ao marechal Hermes, pedindo augmento de vencimentos.

Recebidos pelo chefe do poder executivo, declarou s. exc. que lhes patrocinaria a causa desde que era justo o augmento pedido.

Manifestação do «Centro pernambucano»

Realizou-se hoje a preannunciada manifestação ao presidente da Republica, promovida pelo *Centro pernambucano*, em commemoração á gloriosa data da batalha dos Guararapes.

O marechal Hermes recebeu a commissão do *Centro* no salão *Silva Jardim*, em presença do ministerio.

Representando os manifestantes, falou em primeiro logar o dr. André Cavalcante que offertou u'a caneta de ouro ao chefe de Estado.

Logo a seguir, usou da palavra o bacharel Souza Leão que descreveu a batalha de Guararapes e acabou elogiando o marechal.

Este agradeceu, dizendo que com a caneta teria o prazer de assignar a mensagem que vae dirigir ao congresso e na qual pretende expôr a verdadeira situação do paiz.

Durante a manifestação tocou uma das bandas de musica do exercito.

Dr. Buarque de Macedo

Entrou em franca convalescença o dr. Buarque de Macedo, director do «Lloyd Brasileiro».

Reclamação diplomatica

Consta que o barão de Michaelis, ministro da Allemanha, dirigiu u'a nota ao barão do Rio Branco, titular das relações exteriores, estranhando que o inspector da alfandega do Rio Grande do Sul recuse restituir os impostos cobrados ao consul allemão ali, conformemente determinara o dr. Francisco Salles, então ministro da viação.

Addido naval

Será nomeado o capitão de corveta Bernardino José Coelho para o logar de addido naval em Londres, em substituição de Pedro Velloso Rabello.

Coroação de Jorge V

Consta que será enviada uma embaixada especial para representar o Brazil na coroação de Jorge V, da Inglaterra, em junho proximo.

Na revista naval que então se realizará nas aguas do Tamisa, tomará parte o couraçado *Minas*, que aproveitará a opportunidade para ir a Newcastle soffrer reparos nos apparelhos de electricidade.

Recurso de «habeas-corpus»

O Supremo tribunal federal conheceu do recurso de *habeas-corpus* impetrado em favor dos interessados na verificação de poderes da camara municipal de Joinville, Santa Catharina, os quaes estão impedidos de funccionar em virtude de haver o governo do Estado prorogado o mandato do conselho anterior.

Foi resolvido, por unanimidade, pedir informações ao governador de Santa Catharina.

Supremo Tribunal

Na sessão de hoje do Supremo tribunal federal, por 6 votos contra 5 foi reformada a sentença do juiz seccional da Bahia, dr. Paulo Fontes, para negar *habeas-corpus* aos deputados seabristas.

Quanto ao *habeas-corpus* requerido em favor do dr. Sá Peixoto foi adiado para sabbado o respectivo julgamento.

Natalicio do barão do Rio Branco

Rio, 20

Por motivo do anniversario natalicio do barão do Rio Branco tem sido s. exc. extraordinariamente felicitado, sendo innumeros os telegrammas que têm recebido tanto do estrangeiro como dos Estados.

Todos os jornaes estampam o retrato do benemerito estadista.

Estado do tempo

De tres dias para cá tem feito um calor insupportavel.

Hoje, porem, modificou-se a temperatura em razão das chuvas que começaram a cair.

General Bellarmino de Mendonça

Por motivo de sua promoção a general de divisão, tem sido muito cumprimentado o general Bellarmino de Mendonça.

Regresso da esquadrilha de torpedeiros

O governo ordenou regressasse a esta capital a esquadrilha de torpedeiros que fôra estacionar em Assumpção, Paraguay.

A sobretaxa do café

Tem sido assás commentado o facto de estar o governo fluminense arrecadando a sobretaxa do café, creada pela assembléa do dr. Alfredo Backer, apesar de ter sido revogada pela assembléa do actual governador dr. Oliveira Botelho.

Dizem que os exportadores do café intentarão acção judiciaria para rehaver a sobretaxa do anno passado e de agora em deante não mais pagarão o dito imposto.

Forças de promptidão

Devido a boatos que circularam com insistencia estiveram de promptidão o exercito e a marinha.

Verificada depois a improcedencia dos boatos, cessou a promptidão da marinha.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Tijuca*, portos do norte;
paquete *Rio Formozo*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Lei ns. 276, 277 e 278— Concelho municipal de Olinda;
Decreto n. 5 — Concelho municipal de Olinda;
Lei ns. 64 e 65— Concelho municipal de Gravatá;
Leis ns. 48, 49 e 50—Concelho municipal de Canhotinho;
Protesto—Antonio José Gomes Junior;
Municipio de Canhotinho — Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem, a 13.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Arthur de Albuquerque, Antonio Pernambuco, Joaquim Guimarães, Cornelio Padilha, Silva Fragoso, Coelho de Moraes, João Elysio, Henrique Lins e Gonçalves Ferreira Junior.

Foi lida, submettida á discussão, e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos srs. deputados, remettendo copia dos pareceres ns. 62 e 64, approvando as contas dos municipios de Gameleira e Limoeiro. — A' 3.ª commissão.

Uma petição do sr. senador Cornelio Padilha, solicitando uma licença.—A' 1.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, dispensado de impressão a requerimento de urgencia, do sr. Arthur de Albuquerque, afim de ser hoje mesmo discutido, um parecer da 1.ª commissão, sob n. 48, deferindo as petições dos srs. senadores Augusto Coelho de Moraes e Cornelio Padilha.

Submettido á discussão o referido parecer, foi este approvado, abstendo-se de votarem os srs. Coelho de Moraes e Cornelio Padilha.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Arthur de Albuquerque, e disse que o senado acabara de conceder licença para que se ausentassem do Estado, os illustres srs. Coelho de Moraes e Cornelio Padilha, seu 1.º secretario e membro da commissão de finanças; requeria pois a nomeação de uma commissão que fosse levar aos dignos companheiros, por occasião de seu embarque os votos de bôa viagem do senado.

Apoiado o requerimento e submettido a votação, foi este approvado.

O sr. presidente nomeou para tal fim, os srs. Arthur de Albuquerque, Henrique Lins e Silva Fragoso.

Tendo sido concedida licença ao sr. Cornelio Padilha, membro da 3.ª commissão, o sr. presidente nomeou o sr. Henrique Lins, para substituil-o.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram submettidos á 3.ª discussão, sendo sem debate approvados, e remettidos á commissão de redacção, os pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 16 a 20 (approvação de diversos actos do governador do Estado) e o projecto n. 1 do senado, deste anno (isentando do imposto de transmissão os syndicatos agricolas que adquiram terrenos para escolas).

Foram submettidos á 2.ª discussão, sendo sem debate approvados os pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 22, 24, 25, 26, 29 e 30, (approvação de diversos actos do governador do Estado), 32, 33 e 34 approvação das contas dos municipios de Bezerros, Olinda e Jaboatão) e os projectos deste anno, da camara, de ns. 5 (revisão da reforma do ex-soldado Marcolino Carneiro da Silva), 8 (licença á professora Maria do Carmo Affonso Nunes), 10 (licença á professora Antonia Torquata do Rego), 11 (credito) e 12 (licença ao professor Carlos Adolpho A. Alchorne).

Exgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 34.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, João Moraes, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, José de Godoy, Estacio Coimbra, Rosa e Silva Junior, Julio Bello, Octavio Tavares, João Peretti, Gonçalves da Rocha, Emilio de Andrade, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Casado Lima, Othon de Mello, Lessa Junior e Sergio de Magalhães.

E' lida a acta da sessão antecedente e o sr. Arthur Muniz, obtendo a palavra, lê e manda á mesa as seguintes linhas:—«A noticia da 33.ª sessão ordinaria da camara dos deputados, publicada hoje, na imprensa desta cidade, deixa de inserir meu nome, na ordem do dia, solicitando a palavra para declarar que votava contra o projecto n. 22, que revoga a lei n. 1430 de 27 de maio de 1879, concessiva do edificio, onde funcciona a extincta *Escola modelo*, ao *Instituto archeologico e geographico pernambucano*, para nelle celebrar suas sessões e conservar seu archivo e museu. Peço a v. exc., sr. presidente, para tornar publica esta minha declaração no expediente da camara dos deputados, que constará da imprensa de amanhan e, tambem, mandal-a inserir na acta dos respectivos trabalhos de hoje.—S. s. da camara dos deputados, 20 abril de 1911.—*Arthur Muniz*.»

Diz o sr. presidente caber-lhe explicar as razões pelas quaes não figurou na predita acta do dia a declaração verbal, feita pelo sr. deputado Arthur Muniz, em a sessão anterior, acerca do projecto n. 22, que autoriza seja demolido pela prefeitura o edificio da antiga *Escola modelo*, onde funccionava o *Instituto archeologico*.

Havendo s. exc. decidido que a referida declaração deveria ser enviada á mesa, por escripto, a isso não attendeu o sr. deputado Muniz, e dahi ter ordenado ao sr. 2.º secretario que deixasse de incluil-a na acta da sessão.

E é por gentileza ao seu collega, conclue o sr. presidente, que dá essa explicação.

Agradece-a o sr. Arthur Muniz, além de confessar ter sido sua a culpa do occorrido, não mandando á mesa a reclamação por escripto.

Não havendo mais impugnação nem reclamação sobre a acta, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Petições de Antonio Augusto de Oliveira Motta, José Loredo da Costa, Anna da Silva Couto e Julieta Pinto Ferreira da Silva, impetrando perdão de dividas provenientes do imposto predial. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição da professora Francisca Martiniana Luzia Carneiro, solicitando a inclusão de seu nome no quadro dos professores em disponibilidade.—A' commissão de instrucção e saude publica.

E' lido, submettido á discussão e approvado sem debate um parecer da commissão de contas e negocios municipaes, sob n. 73, requisitando da municipalidade de Serinhaem os balancetes e documentos de tres trimestres do anno passado.

E' lido e vae a imprimir um parecer da mesma commissão, approvando as contas do municipio de Timbaúba.

Usando da palavra na hora do expediente, diz o sr. Sergio de Magalhães que, tendo apresentado á camara, na sessão legislativa do anno passado, um projecto sob n. 28, determinando a competencia dos juizes togados para a realização de casamentos civis no interior do Estado, foi esse projecto, conforme requereu o sr. João Moraes, submettido ao estudo da commissão de legislação e justiça, afim de que sobre elle emittisse parecer.

Tal commissão, prosegue o orador, deixou de fazel-o, como bem sabe a camara, no prazo legal, assim procedendo devido ao acôrdo feito para que o sr. governador nomeasse uma outra commissão, formada de juristas desta cidade e incumbida de elaborar a reforma processual de Pernambuco, na qual seria aproveitada a medida de que trata o projecto 28.

Por tal motivo deixou a 1.ª commissão desta camara, já referida pelo orador, de emittir o seu parecer durante os trabalhos legislativos do anno passado.

Acontece, porem, continúa o sr. Sergio de Magalhães, que a commissão dos juristas nomeada pelo sr. governador, segundo sabe, nem ao menos deu inicio aos seus trabalhos, mesmo porque espera saia do congresso a nova reforma judiciaria, onde possa calcar o codigo processual do Estado.

Entende s. exc. que uma medida de tão urgente necessidade, como a constante no projecto citado, não póde ser addiada por mais tempo, porque, no caso, serão o orador e seus collegas criminosos na defesa dos interesses de quantos os elegeram, pelo facto de consentirem no descalabro existente pelo interior do Estado, onde o casamento, que é o acto fundamental da constituição da familia, está sendo feito por juizes leigos, juridicamente incultos, alheiados por inteiro das formulas processuaes.

Nestas condições, conclue o sr. Sergio de Magalhães, e em vista do art. 100, § 1.º do regimento da casa, requer ao sr. presidente que designe para a ordem do dia seguinte o projecto n. 28 do anno passado.

Em resposta ao sr. Sergio de Magalhães fala o sr. Octavio Tavares e diz que, sendo presidente da commissão de legislação e justiça, cabe-lhe explicar á camara as razões pelas quaes não foi apresentado ainda o parecer sobre o projecto n. 28 do anno transacto, a que se refere o seu collega sr. Sergio de Magalhães.

Trata-se da competencia dos juizes de districto para fazerem casamentos nos municipios do interior, attribuição que, segundo quer o citado projecto, deve passar aos juizes de direito.

Nesse ponto, diz o orador estar de pleno acôrdo com o collega que o precedeu na tribuna, e isto basta para mostrar a s. exc. não ter havido proposito de impedir tomasse a camara conhecimento do projecto referido, deixando a commissão de emittir parecer sobre elle não com a idéa preconcebida de jogal-o á margem dos trabalhos legislativos.

A razão da demora desse parecer, continúa o sr. Octavio Tavares, tem logar no facto de haver o sr. governador nomeado uma commissão de juizes, advogados e professores de direito, para que estudasse as leis processuaes de Pernambuco e apresentasse um plano geral de reforma judiciaria.

De tanto já sabe a camara, pelo que se disse no recinto de seus trabalhos a proposito do projecto sobre machinas de escrever no fôro, trazido á casa e defendido pelo sr. deputado José de Godoy, que até concordou se esperasse o plano geral.

Assim, pensa a commissão de legislação e justiça, como egualmente pensa a camara, deve-se aguardar o resultado desses estudos, pois seria extemporaneo fazer leis especiaes sobre um assumpto que, de certo, soffrerá alteração na reforma geral, onde elle ha de ter franco destaque pela sua real importancia.

Demais, affirma s. exc., pelo sr. governador foi dirigido ao sr. desembargador Galvão, presidente da citada commissão especial de estudos da reforma, um longo officio a respeito do assumpto, aguardando o chefe do Estado a devida resposta para agir convenientemente.

E essa resposta não tardará, diz o sr. Octavio Tavares, porquanto sabe ter chegado já ás mãos do sr. secretario geral.

Seja ella qual fôr, de modo algum importará em *parti-pris* contra o projecto, isto porque, se o sr. governador declarar nada ter feito a commissão da reforma, qualquer deputado poderá apresentar um trabalho sobre o assumpto, discutindo-se então a idéa do projecto do sr. Sergio de Magalhães ou de qualquer outro, que appareça no tocante ao caso.

Por quanto fica dito, conclue o orador, não deve a camara aceitar o requerimento do sr. deputado Sergio de Magalhães e que é a inclusão na ordem do dia de amanhan do projecto n. 28, da sessão do anno transacto, sobre casamento civil, realizado por juizes districtaes no interior do Estado.

O sr. presidente, nenhum dispositivo claro encontrando a respeito, no regimento da camara, resolve submetter á apreciação da casa o pedido do sr. Sergio de Magalhães, que é rejeitado.

Em seguida, pedindo venia para lembrar que o dia marca o anniversario do eminente sr. barão do Rio Branco, o sr. presidente propõe seja inserido na acta um voto de felicitações ao notavel brasileiro, sendo essa proposta unanimemente approvada.

Transmittiu se então, para Petropolis, o seguinte despacho:

«Exmo. sr. barão do Rio Branco.—Temos a honra de communicar que, por deliberação tomada unanimemente pela camara, foi, sob proposta presidente, inserido acta sessão voto congratulações. Respeitosas saudações.—*Estacio Coimbra*, presidente camara. Deputados *Rosa e Silva Junior*, 1.º secretario, *João Peretti*, 2.º secretario».

Não havendo mais quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 17, reforma da secretaria da Junta commercial, pede a palavra o sr. João de Moraes e diz que, tendo requerido em uma das sessões passadas o adiamento, por 24 horas, da discussão do projecto n. 17, vem desobrigar-se do compromisso, assumido perante a camara, de apresentar-lhe algumas emendas.

Assim fazendo, continúa o orador, tem apenas em vista dar á Junta commercial do Recife, como uma das repartições mais importantes do Estado, uma nova organização de maneira a tornal-a capaz de preencher o seu fim.

A emenda substitutiva que vem apresentar á casa, prosegue o sr. João Moraes, não precisa demasiado esforço para justifical-a, porque, entregando-a ao criterio e illustração de seus collegas, está bem certo, saberão elles preencher com vantagem as lacunas que porventura encontrarem.

O antigo Tribunal do commercio, hoje Junta commercial, que, por força de um decreto de 1890, do governo provisorio da Republica, passou a fazer parte das repartições do Estado, não teve até a presente data uma organização completa, que podesse apparelhal-o para desempenhar perfeitamente as suas attribuições.

Assim é, que a organização actual da Junta resente-se de innumeras faltas, sendo a principal e mais poderosa o numero limitadissimo dos deputados eleitos pelo collegio commercial, dentre os commerciantes matriculados.

Com esse numero não poderá a Junta commercial do Recife satisfazer, com a devida ordem e pontualidade, os encargos que lhe forem confiados; e, innumeras vezes, têm sido os trabalhos adiados, prejudicando assim, extraordinariamente, ao commercio local, pela demora de despacho de petições e registros de livros onde são feitas as escriptas, isto porque, no impedimento de algum de seus membros, deixa a Junta de reunir-se em sessão semanal.

O substitutivo que vem apresentar, prosegue o orador, eleva a dez o numero de deputados á Junta, e assim poderá sanar os inconvenientes acima alludidos, além de muitos outros.

Pelo substitutivo, o governador ficará autorizado a fazer a nomeação dos deputados necessarios a completar o numero que determina a lei, coisa aliás commum, porquanto o art. 76 de 12 de Agosto de 1895 ordena identicas nomeações.

Com as explicações que ahi ficam, conclue o sr. João Moraes, submette ás luzes dos seus illustres collegas o substitutivo ao projecto n. 17, esperando seja o mesmo approvado na sua integra.

Lido, apoiado e submettido á discussão o substitutivo, ora o sr. Othon de Mello e diz que, se achando em discussão um projecto de lei que reorganisa o quadro da secretaria da Junta commercial, apresenta uma sub-emenda com o fim de alterar a tabella dos emolumentos percebidos pelo respectivo secretario, contando que a camara não lhe negará o seu apoio.

Lida, apoiada e submettida á discussão a sub-emenda, é a discussão encerrada visto não haver quem queira usar da palavra.

O sr. João Peretti, pela ordem, requer seja submettido a votos, em primeiro logar, o substitutivo apresentado pelo sr. João Moraes, o que lhe concede a camara.

Posto a votos, o substitutivo é approvado, declarando o sr. presidente prejudicado o projecto.

A sub-emenda, posta a votos, tambem é approvada.

A requerimento do sr. João Moraes, é o substitutivo, com a sub-emenda, dispensado de interesticio.

Os pareceres ns. 69 a 72, já publicados no jornal da casa, são aprovados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes, para amanhan, a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos ns. 23 e 24 (credito e licença); 3.ª dos de ns 17 (reforma da Junta commercial); 16 e 18 (licenças); 21 (credito); 22 (demolição da *Escola modelo*) e trabalhos de commissões.

—Reunem se amanhan as commissões de constituição legislação e justiça e obras publicas, commercio e industria

×

Alma religiosa

Como noticiáramos, effectuou-se hontem, á noite, o hasteamento da bandeira da festa de S. Benedicto, em frente á egreja do Rosario da Bôa Vista.

O prestito saiu da rua dos Prazeres, n. 26, e teve numeroso acompanhamento.

Durante o percurso tocou a banda da *Escola correccional*.

Pela lavoura

VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

V

De envolta com as saudades da patria e dos amigos, que crescem na razão directa do afastamento, augmenta em meu espirito a ancia de vêr em breve tempo realizadas minhas ardentes aspirações em prol da grande lavoura que constitue a base da riqueza economica do meu Estado.

Vel-a emancipada, transformada de *fond en comble*; em condições de reconquistar a sua hegemonia no mercado nacional, e capaz de concorrer, vantajosamente, no mercado mundial, é o meu supremo anhelo, sejam quaes forem as intuições que me emprestem aquelles, aos quaes muito incommoda a minha modesta prosperidade, conquistada exclusivamente, a golpes de trabalho perseverante e honesta actividade.

Em desprezal-os, sinto-me superior a todos elles que, para honra da nossa sociedade, são em numero bem reduzido.

Apavorado pela possibilidade de perder a lavoura de Pernambuco, por um mal entendido qualquer, a bella occasião que se nos depara de *alguma coisa* fazer, pela segurança do productor de assucar, é que volto a tratar do assumpto, embora receioso de tornar-me aborrecido.

Na historia da secular industria-assucareira do Brasil, eu aprendi que: nas *tremendas e violentas* altas e baixas de preços, reside a *causa mater* do nosso atrazo.

Não ha nenhuma industria que possa evoluir, sem que a sua exploração permitta lucros que lhe proporcionem credito.

Arrastado por esta forte convicção, em meu projecto, procurei attrair capitaes para a nossa industria assucareira, tornando-a remuneradora, pela segurança de preços minimos compensadores, *ad instar* ao que acontece com a européa, onde a organização commercial, tendo por orgams as grandes refinarias, permitte aos fabricantes conhecer *previamente*, o mais approximadamente possivel, o preço pelo qual venderá o seu producto, e assim ter a precisa segurança do seu trabalho, o que lhe ha permittido adquirir o necessario credito para poder reduzir o custo de producção.

O caminho que tracei póde não ser bom, aos competentes cabe indicarem outro melhor.

O meu projecto valorizador assenta na necessidade de exportar para o estrangeiro, o excesso das necessidades do consumo interno e na defesa commercial do assucar que fica no mercado nacional.

Vê-se, pois, que reputo tão necessaria a exportação do excesso de nossa producção assucareira, quanto um regulador dos preços, nos mercados nacionaes, como completo da exportação para os mercados externos.

E' preciso ser conhecedor da pratica seguida por todos os exportadores de assucar, para bem avaliar da importancia desta medida complementar de que cogita o meu projecto.

Ao exportador, ou especulador, o melhor intencionado em favor da alta de preços, não sendo permittido, com *segurança*, conhecer o tamanho da safra e a expansão do consumo nacional, para bem julgar da quantidade que deva ser exportada para o estrangeiro, não será dado fazer grandes *stocks*, e, afastando-se do campo das offertas, provocar preços elevados,—pelo natural receio que têm de possiveis grandes prejuizos.

Assim é que, não raramente, presenciamos que á successivas exportações de «demeraras», os preços conservam-se, nos mercados internos, bem baixos e somente no acabamento da safra verifica-se a falta de assucar, provocando preços consideravelmente altos.

E' a duvida a dominar o especulador, justa e honestamente, defendendo o seu rico capital.

Impõe-se, pois, em defesa do agricultor, e, como garantia ao especulador, uma organisação commercial QUALQUER, COM CAPITAL SUFFICIENTE, que se incumba de garantir um minimo, além do qual os preços não desçerão. Esta organisação commercial, *seja qual fôr* para poder offerecer esta garantia precisava de ter *em suas mãos*, a liberdade de exportar, *sem prejuiso*, tudo quanto fôr julgado excessivo ao consumo interno; do contrario ficará *empapada*.

Parecendo-me, com bons fundamentos, que na vigencia do contrato da *cooperativa, syndicato* ou firma commercial, em quatro annos, pelo menos, a *media* das safras seria de seis milhões de saccos, de 60 kilogrammas, julguei que seria preciso uma exportação para os mercados externos, *em media*, de *dous* milhões de saccos.

Obrigado o syndicato, ou cooperativa, a pagar, em Recife, Maceió, etc. *em media*, ao agricultor, 12$000 por sacco, de 60 kilogrammas de assucar do typo de exportação, e somente a podendo vender *presentemente*, por 6$400, *sem novos impostos*, elle perderia 5$600 em sacco ou onze mil e duzentos contos de réis, nos dous milhões de saccos á exportar.

Si no anno de 1901 exportamos para o extrangeiro mais de *tres milhões* de saccos de assucar, penso que com a segurança de preços minimos compensadores, determinando augmento de producção, não se deverá pensar em uma exportação *media* inferior a *dous milhões* de saccos.

Para indemnisar o syndicato do prejuiso dos 11.200:000$000, resultantes da differença entre o preço pelo qual elle é obrigado a *pagar* o assucar ao agricultor, e o da venda para o exterior, sem augmento dos impostos actuaes, cogitei da creação do imposto de 20 % sobre o total da exportação, que ao mesmo syndicato seria entregue. Ao calcular-se a provavel receita do referido imposto, não se deverá incluir a resultante da exportação para o extrangeiro porque já calculei o valor da venda para o extrangeiro, sem este imposto que se fôr computado muito reduzirá o preço do assucar, e assim muito viria augmentar de...... 11:200$000 o prejuiso do syndicato.

A receita, pois, deverá ser calculada apenas sobre os quatro milhões destinados ao consumo interno, deduzindo-se destes o assucar que restará para o consumo local de cada Estado productor, e que nenhum imposto pagará.

Igualmente é preciso que o imposto seja calculado sobre o preço que recebe o agricultor, e não pelos preços *cif-Rio*.

Ainda é necessario que não se esqueçam, os competentes, de que o syndicato carecerá de juros e rasoavel compensação para o seu capital empregado, em negocio tão grandioso e cheio de imprevistos.

Deste exame, penso que somente poderão resultar pequenas alterações, nos preços minimos que devam ser garantidos, nunca, porém, o *absurdo* que se afigurou á illustrada commissão.

Para não alongar-me neste ponto, sujeito a estudos posteriores e *modificações*, declaro que estou, por outros motivos, convencido sinceramente, de que na concorrencia posterior que deveriamos ter, forçosamente, obteriamos proposta que nos assegurava, em Recife, 5$000 por arroba, do typo *Usina*, e, as demais qualidades na devida e *conhecida* proporção.

Para evitar difficuldades na organização do syndicato ou cooperativa, reduzindo tanto quanto possivel o capital necessario, estabeleci que os Estados entregariam no dia 2 de cada mes, as porcentagens, ao mesmo syndicato, devidas, uma vez provado o fiel cumprimento do seu contrato.

Se, porém, era curto este prazo, que o dilatassem de modo a ficarmos bem garantidos contra um possivel fracasso, podendo-se mesmo, ir a exigencia de mais outras garantias; nunca, porém, não aceitar a idéa de syndicato só por não querer acreditar nos seus bons resultados, *sejam quaes forem as garantias offerecidas*.

Com semelhante *parti-pris* é impossivel uma discussão.

Se o lucro do syndicato estava exactamente no augmento da renda do imposto de 20% sobre a exportação, para os mercados nacionaes, imposto que seria sobre o valor do assucar pago ao agricultor, pareceu-me que elle sómente teria empenho na elevação destes preços, e assim os seus interesses se harmonizariam com os do agricultor.

E' preciso, porém, que cuidemos bastante dos nossos lucros, sem nos encommodarmos tanto com os lucros dos que nos auxiliam.

Pelo mesmo projecto, estando assegurado ao *agricultor*, um preço minimo, digamos, de 5$000 á arroba, do typo *usina*, o imposto existente e demais despezas, bem como o novo imposto ou melhor accrescimo de imposto, vão onerar o assucar junto ao consumidor, a quem o especulador não poderá vender por menos do que pagou ao agricultor e mais todas as despezas que tiver de realizar. Actualmente, o commerciante exportador, antes de comprar o assucar, indaga o preço por que venderá, deduz todas as despezas e sómente depois disso calculado, elle verifica quanto poderá pagar ao agricultor; pelo meu projecto, elle praticará de modo bem diverso; sómente venderá por preço que cubra o da compra, addicionado de todas as despezas, isto por não lhe ser permittido comprar, por preço inferior ao minimo estabelecido.

Actualmente qualquer accrescimo de imposto incidirá sobre o agricultor, que será obrigado a vender por menos; pelo meu projecto, augmentado o imposto,—que terá de ser entregue ao syndicato,—este poderá augmentar a exportação para o exterior e assim ficar obrigado a pagar preços minimos mais elevados.

Em synthese, quanto maior fôr o imposto creado, tanto maiores deverão ser os preços minimos assegurados ao agricultor, pelo simples motivo de que quanto maior fôr a receita do syndicato, tanto maior prejuizo elle poderá supportar em *maior* exportação para o exterior, que determinando maior falta de genero no mercado nacional mais elevados preços poderá o syndicato exigir do consumidor nacional.

Manda, porém, a mais vulgar prudencia que estes preços sejam moderados, e, que pelo aperfeiçoamento do fabrico, procure o agricultor reduzir o custo do producto, obtendo por esta fórma maior lucro.

Quanto á organização do syndicato, disse sempre, e estava resolvido, no Rio, que cuidariamos posteriormente, tendo ficado combinado que os representantes officiaes das associações agricolas e dos governos dos Estados,—*dos quaes eu não fazia parte*,—ficariam constituidos em commissão permanente, para o julgamento das propostas apresentadas, que versariam sobre garantias e preços minimos para os agricultores, bem como da elaboração dos contratos, que deveriam ser uniformes, e que seriam submettidos á approvação dos referidos governos.

Assim, pois, nas reuniões havidas, deveriamos apenas discutir as bases geraes do projecto:

a)—autorização para serem accrescidos em mais 20% os direitos de exportação do assucar;

b)—autorização ao governador para auxiliar *cooperativa*, syndicato ou firma commercial que se propozesse a assegurar um preço minimo ao assucar.

Pretendia eu, apresentar á referida commissão, quando tivesse de julgar as propostas, um sub-projecto que visava facilitar a reducção do capital necessario ao syndicato ou cooperativa e que consistia em interessar no bom andamento dos negocios, os actuaes negociantes de assucar, e todos os productores.

Como esta, eu tinha outras idéas complementares que interessavam ao contrato do syndicato com os Estados, e que somente a seu tempo poderia apresentar e discutil-as.

Tudo que fica dito bem claro tornei a todos quantos me procuraram ouvir, e seria um facto consummado se em Pernambuco não fosse tão differente a orientação, que sempre acatei e continúo acatar, menos a daquelles que não apresentaram suas duvidas e limitaram-se a qualificar o meu projecto de *grossa bandalheira!!*

Outro tanto não o disseram os representantes dos demais Estados, para os quaes somente tenho motivos de sincero e eterno reconhecimento pelas distincções com que me cumularam, pelo meu esforço.

Aqui fico, e amanhan descerei á analyse da emenda ao meu projecto, a qual, penso, foi approvada na reunião de 7 do corrente.

Bordo Asturias—11—abril—1911.

(*Continúa*).

José Bezerra.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Neste estabelecimento de ensino secundario effectuou-se hontem, ao meio dia, a reunião convocada pelos respectivos alumnos, afim de tratarem da nova reforma do ensino.

Presidiu-a o dr. Pedro Celso, que, depois de fazer ponderadas considerações sobre o assumpto, concedeu respectivamente a palavra aos bacharelandos Rocha Pereira Junior, Olympio Romeiro e Sergio de Aquino, os quaes, por voto unanime de seus collegas, juntamente com os bacharelandos Irineu Malagueta e Clovis Castro, foram designados para fazer parte da commissão encarregada de estudar o mencionado programma de ensino, na parte referente ao curso de bacharelado em sciencias e letras.

Em seguida, a commissão referida elaborou o telegramma abaixo transcripto, endereçado ao dr. Rivadavia Correia, ministro do interior:

«Silenciando reforma sobre direitos adquiridos á collação de grão, ingresso ás escolas superiores sem exame de admissão, alumnos *Gymnasio pernambucano* pedem definaes sua situação. Saudações.»

A' reunião, que foi numerosa, assistiram representantes do *Instituto gymnasial pernambucano*.

Escola media de agricultura de Pernambuco

Submetteram-se hontem a exame de admissão ao curso preliminar da Escola media de agricultura de Pernambuco 10 candidatos á matricula na mesma escola e obtiveram o seguinte resultado:

Alves de Menezes Azedo, Augusto Cesar de Mendonça Vasconcellos Filho e José Canuto Santiago Ramos, distincção; Amadeu Leitão Lins, João Gomes Ferreira, José Carneiro Lins, José de Mello Figueiredo e Octavio Gonçalves Peres, plenamente; Francisco de Paula de Mello Torres e Joaquim Maximino P. Vianna, approvados.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho teve a fineza de remetter-nos um exemplar de seu trabalho *Lecções de chorographia do Brasil*, organizadas de acôrdo com o programma do *Gymnasio nacional*.

O livro, que foi trabalhado na *Imprensa industrial*, desta cidade, conta 154 paginas do assumpto de que se occupa.

Gratos ao dr. João Motta Filho pela remessa de um exemplar de sua obra.

— Temos á vista um exemplar da these que á Congregação da escola medica do Rio apresentou, para receber o grão de doutor em medicina, o sr. Adolpho Oliveira, natural do Ceará e actualmente de passagem nesta cidade.

O trabalho a que nos referimos versa acêrca do *Diagnostico funccional do pancreas*, cadeira de clinica propedeutica.

Agradecidos pela delicada attenção.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Estacio Coimbra e Faria Neves, deputados federaes, Henrique Lins e João Elysio, senadores do Estado, Pereira da Costa, Julio Bello, Araujo Sobrinho e coronel Francisco Synesio, deputados estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, desembargador Souza Gomes, drs. Affonso de Barros, Blanor Baptista, Abdias de Oliveira, João Baptista de Almeida, Elpidio de Figueiredo, Antonio Leitão Vieira de Mello, Leovigildo Maranhão, Pedro Cunha, Sebastião do Rego Barros Junior, Manuel Henriques Wanderley, Lauro Castello Branco e Trindade Henriques, coroneis Joaquim Cavalcante, Carlos de Abreu e Francisco Bouilitreau, Humberto Coimbra, professores Ernesto Miranda e Delmiro Farias, major Avila Bittencourt e Agapito Maciel.

×

Por determinação do sr. general dr. Henrique Martins, inspector desta região militar, na proxima semana começarão os exercicios de fogo, na linha de tiro de Beberibe, das praças das unidades nesta cidade aquarteladas.

Os alludidos exercicios serão feitos em turmas marcadas pelos srs. commandantes dos batalhões.

×

Destina-se ao Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos o paquete nacional *Tijuca*.

A administração dos correios fechará, ás 9 horas do dia, as respectivas malas.

×

Embarcando, hontem, no paquete *Danube*, com destino á Bahia, de onde seguirá sem demora para o Rio, deixou-nos seu cartão de despedidas o sr. dr. Esperidião Ferreira Monteiro, que por muito tempo residiu e advogou nesta capital.

Obrigados pela delicadeza e bôa viagem.

×

Para o Rio de Janeiro seguiu hontem, a bordo do paquete inglez *Danube*, o sr. dr. Pedro Correia de Oliveira, gerente da companhia *Ferro-carril*.

×

Vae ser ajardinado o trecho da rua da Detenção, desde a travessa da Concordia até ao caes da Cadeia, sendo ali construido um pavilhão destinado a bandas de musica.

Hoje, segundo deliberou o dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, começarão os trabalhos para remodelação daquelle trecho de rua.

×

Somente amanhan aportará ao Recife o paquete nacional *Olinda*, visto ter largado hontem da Bahia.

Amanhan, á noite, seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Recebemos, hontem, em nosso gabinete redaccional, a visita do sr. Fernando Piereck Junior, representante do *Banco da provincia do Rio Grande do Sul*.

Somos gratos ao operoso cavalheiro pela sua attenção.

×

Proseguirá, amanhan, ao meio dia, a formação da culpa de José Ottoni Ribeiro Franco, sendo ouvidas as testemunhas dr. José Ignacio Pereira do Lago e tenente Joaquim Rodrigues dos Santos.

Como juiz summariante funccionará o dr. Ernesto Cunha, substituto do juiz seccional, estando presente o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, procurador da Republica.

×

Com destino ao Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração saíra hoje deste porto o paquete nacional *Rio Formoso*.

A administração dos correios fechará, ás 9 horas do dia, as respectivas malas.

×

A municipalidade do Recife está mandando construir carros hygienicos para a conducção de carnes verdes.

Um desses vehiculos já está prompto, tendo sido trabalhado na officina do sr. Antonio Saraiva.

×

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal de Jaboatão, concedeu hontem a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor do bigamo Julio do Amaral, que ainda não foi denunciado.

Deixou de funccionar nesse processo o dr. Tobias de Andrade, juiz de direito, que jurou suspeição.

×

Do sr. coronel Machado Filho, prefeito do municipio de Bezerros, recebemos hontem, para o monumento de Joaquim Nabuco, a quantia de cem mil réis, por elle ali arrecadada.

×

O sr. Antonio Bernarbé de Mendonça assumiu á 1 do corrente o exercicio de subdelegado do povoado *José da Costa*, 4.º districto do municipio de Agua Preta.

×

Acha-se exercendo o cargo de subdelegado do districto de Maranguape, do municipio de Olinda, o sr. Manuel Christo Lobo.

×

Remettidos de bordo do paquete *Asturias*, de viagem para a Europa, recebemos hontem novos artigos do dr. José Bezerra Cavalcante sobre a valorização do assucar.

Damos hoje o V da série.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor nacional *Sergipe*, no dia 19:

Maceió—Anna Rego, Candida V. e Silva, Henrique Cruz, Carli von din Streinuo e Francisco Montenegro.

Bahia—Miguel F. Larrinea, Paulomba Raphael, Eugenio Lamartine, Joseph Wright, H. C. Pulim, Alfredo de Oliveira Leite, Antonio Barboza, Antonio Matheus de Lucena, Domingos Bispo da Paz, Manuel V. de Medeiros e Adalgiso Bizerril.

Rio de Janeiro—Maria Magdalena da Silva, José Machado Dias e 1 filho, Izabel Rosalina da Conceição, Antonio Marcellino, Froloff Theodoro, Sebastião Lauriano Cardoso, José Domingues, Francisco e Vicente Allabria, 1.º tenente João Avellus da Cunha, sua senhora, 8 filhos, sua mãe e 2 irmanas, 1.º tenente Alves da Silva, 2.º sargento S. da Costa Vasco, 1 criado do 1.º tenente H. Alves, 1 cabo, 6 praças, 1 contingente de 100 praças, 4 pessôas da familia das praças e dr. Thomaz Lobo.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Danube*, no dia 20:

Southampton—Edmund Jansen, Norman H. Nicholeen e Gilbert P. Chaplin.

Leixões—M. Marques Nogueira.

Lisbôa—Carvakhad Simões Soares e José Cabete.

São Vicente—Cypriano Justino Ramos e F. Cesario Bispo.

— Saidos para o sul no vapor inglez *Danube*, no mesmo dia:

Bahia—L. Bannanc, Esperidião Ferreira Monteiro, J. R. Cavalcante Azevedo, dr. Angelo da Cruz Ribeiro, coronel F. Fechter, Carlos von Landy, T. D. Bunn e Carlos Cavalcante Silveira.

Rio de Janeiro—Jayme Domingues, Piragibe Lemos, José A. Lopes Vieira, Luiz Vianna, José João de Amorim Silva e senhora, Maria de Amorim Silva, José A. Ramalho, dr. Pedro Correia de Oliveira e dr. Annibal Lima.

Santos—Thomaz Hobbs.

Buenos Aires—F. A. Forrest.

— Chegados da Europa no vapor francez *Cordillère*, no dia 21:

Bordeaux — Paul Lasperiere, Vicente Henriques, Albert Mercante, Jaques Levy e 1 irmão.

Lisbôa—Antonio Vasquez.

— Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

Bahia—Aldro Mennerio.

Rio de Janeiro—José Arco.

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—O mercado abriu com a taxa 16 3/32 pence a 90 dias sobre Londres, tendo sido feita a cobrança de saques a 16 d.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro o banco do Recife offerecia sacar 16 1/8 mantendo os outros bancos a taxa da abertura e nesta posição fechou o mercado.

Em papel particular não constou negocio.

Algodão—O mercado continua em posição «estavel» e durante o dia de hontem o seu movimento foi franco.

O artigo foi cotado ao preço de 13$500 pelos 15 kilos, preço quasi que nominal, pois só para pequenos lotes foi possivel obtel-o.

A maioria dos compradores e dos vendedores conservou-se retraida.

Assucar—O mercado mantem-se na mesma posição dos dias anteriores e continua a mostrar-se com regular movimento de vendas.

Hontem foram realizados negocios, na praça, de diversas qualidades do artigo cujas amostras estavam nas respectivas mezas.

Os typos mascavados e brutos seccos obtiveram uma alta de cem réis em suas cotações e as demaes qualidades não soffreram alteração;

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	3$900 a	4$300
» 2.ª	3$400 a	3$800
Crystalizados	3$100 a	3$200
Demeraras		não houve
Brancos de	2$500 a	2$900
Somenos	2$000 a	2$100
Mascavados	a	1$500
Brutos seccos de	a	1$500
Brutos mellados		não houve
Retames		»

×× Os embarques de algodão durante a presente safra attingem o total de, cerca de 164.278 saccas, calculando-se a sacca em 75 kilos.

As entradas totaes sommam 222.870 saccas.

×× Regularmente movimentado esteve ainda hontem o mercado de milho.

Os compradores só offereciam no correr da manhan 120 réis pelo kilo do genero, posto na estação.

Mais tarde porem a cotação era firme em 130 réis e a este preço se effectuaram vendas de bons lotes.

Do Rio de Janeiro offereceram para nossa praça milho novo, posto aqui, a 7$200 pela sacca de 60 kilos.

×× Os srs. Apollinario Liberato de Mello e Francisco Tenorio Cerqueira, organisaram um contrato social sob a firma Apollinario & Filho, para a exploração do ramo de fazendas, em Bom Conselho deste Estado.

×× Hontem houve procura de aguardente no mercado.

Por este motivo, pois, o artigo obteve alta de 50 réis, ou diga-se ter sido sua cotação official de 550, pela canada.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Floresta, Belem de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Pilar, Itabayanna, Alagoa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, São José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Vicencia, Cruangy, Macapá, São Vicente, Parôes, Cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× No ancoradouro interno fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Una: «Annita», varios generos; do Rio Formoso: «Carthagena», assucar; de Barreiros: «Antonieta», «Bella Aurora», «Flor de Una», assucar; de Serinhaem: «Maria Negreiros», assucar; de Maria Farinha: «Hercilia», vasia, «Jaguaribe», «Maria José», «Louvas a Deus», cal; de Itapissumma: «Maria Avelina», «Mimosa», cal, «Sericoia», «Alice», carvão, «Boa Amisade», mabilia, «Batalha de flores», cocos; de São José da Corôa Grande: «Alzira», côcos; de Paulista: «Bogary», vasia; de Nova Cruz: «Maria Eugenia», cal; de Itamaracá: «Maria Salomé», toros; e de Suape: «União», vasia, «Luzitana», carvão.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em tres ramaes da «Great Western.»

Assucar—S Francisco, 3.299 saccos, Central, 338, Limoeiro, 551. Total: 4.188 saccos.

Algodão—S. Francisco, 442 fardos, Central, 330, Limoeiro, 181. Total: 953 fardos.

Milho.—S. Francisco, 294 saccos, Central, 98. Total, 392 saccos.

Feijão.—1 sacco foi a entrada no ramal da Central.

Café do Estado.—De 3 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Farinha de mandioca.—S. Francisco 35 saccos, Central, 79, Limoeiro, 200. Total: 314 saccas.

Alcool.—S. Francisco, 40 barris, Limoeiro, 24. Total: 64 barris.

Aguardente.—Houve no ramal da Limoeiro entrada de 20 barris.

Caroços de algodão.—S. Francisco, 200 saccos, Central, 417, Limoeiro, 1.705. Total: 2.322 saccos.

Barão do Rio Branco

Transcorreu hontem, com as mais significativas mostras de acontecimento nacional, a data natalicia do exm. sr. barão do Rio Branco, o preclaro brasileiro de tão valiosos serviços ao seu paiz.

A mais completa e inteiriça organização diplomatica do continente sul-americano, o chanceller patricio synthetisa e condensa, neste instante, as aspirações maiores dos seus compatriotas, que o sagraram em vida um brasileiro benemerito.

Levando ao venerando anniversariante os nossos respeitosos parabens, fazemos votos pela continuidade da preciosa existencia do sr. Rio Branco.

×

A' requisição do sr. capitão do porto, foram hontem identificados no gabinete annexo á repartição central da policia, Manuel João da Cunha, André da Natividade Bandeira, Silvino Machado da Paz, Antonio Rodrigues da Cunha, Manuel Bellarmino José dos Santos e José Sabino Filho.

— No mesmo gabinete foram identificados os delinquentes Pedro Francisco Bezerra, José de Sá e Silva, Francisco Elias de Lima, José Antonio da Silva e José Gonçalves de Sant'Anna.

×

Revolução mineira

A historia patria regista hoje o 122.º anniversario da inconfidencia mineira, na qual perdeu a vida pugnando pela liberdade da patria, concretisada na forma de governo republicano, o glorioso martyr que foi o alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

O sangue generoso do patriota, bem como o de seus abnegados companheiros, não se perdeu, felizmente, para o Brasil independente e republicano da actualidade.

Solennisando a passagem da grande data conservar-se-ão fechadas as repartições federaes e estaduaes, as quaes, á noite, illuminarão as respectivas fachadas.

×

Foi assassinado com dois tiros de pistola, a 7 do corrente, no logar [illegible] do Prior, do municipio de Buique, o popular João Honorio Bezerra, foragindo-se o assassino, que se chama Lourenço Massena e é um individuo de côr morena, estatura regular, cabellos crespos e olhos castanhos.

ILEGÍVEL

De norte a sul

Atravéz dos jornaes

Amazonas—Vae produzindo bellos fructos o serviço do sr. dr. Justiniano de Serpa, deputado paraense á camara federal, ido a Manáos para fazer com o governo do Estado um acôrdo relativo á valorisação da borracha, que é a fonte de riqueza da Amazonia.

S. exc. tem agido com vigor, estando bem esperançosos de inteiro successo quantos se interessam pelas negociações acerca do caso.

A respeito do assumpto, grandemente debatido na praça de Manáos, o dr. J. Serpa recebeu do governador do Pará, por meio de copia, o seguinte despacho transmittido do Rio, a esse ultimo, pelos srs. drs. Lyra Castro e Passos Miranda, ambos deputados federaes paraenses:

«Acabamos de conferenciar com o sr. presidente do Banco do Brasil, que nos communicou haver ministrado instrucções positivas ao gerente da agencia do Banco ahi estabelecida, de moide a evitar a menor pressão nos negocios da borracha e a facilitar a reforma de compromissos preexistentes, dilatando os respectivos prazos, agindo de maneira a não forçar vendas do *stock* do producto. A restricção relativa á firma J. Marques obedece a interesses peculiares ao Banco, não significando a intenção de suspender as transacções, antes visando continual-as quanto seja necessario. A bordo do *Acre* seguiu o contador-caixa do Banco, levando instrucções claras e terminantes para a continuação de operações com todas as firmas idoneas dessa praça. Dentro do prazo maximo de oito dias estará normalizada a situação, sem prejuizos para a praça que, não sendo forçada a vendas, poderá esperar franco restamento de suas operações. Para evitar a reproducção deste despacho, pedimos a v. exc. se digne mandar copias á Associação commercial.»

Pará—O boletim apresentado ao governador sobre o movimento da prophylaxia da febre amarella em Belém, relativo ao mez de março findo, conclue com as seguintes palavras:

«Em novembro, quando foram iniciados os trabalhos prophylaticos, registaram-se 49 casos; em dezembro, 37; em janeiro, 15; em fevereiro, 5; em março ultimo, 1. Assim, com 5 mezes apenas de campanha, póde-se considerar extincta a epidemia da febre amarella na capital do Pará.»

—O governador expediu ordens á *Companhia do Amazonas*, afim de transportar a Santarém 1.500 cacausiros de muda, destinados á *Companhia Alsaciana de Plantações*, com séde naquella cidade.

Dizem os jornaes que em Santarém somente um agricultor conta cerca de cinco mil pés de cacau, afóra outros de menor quantidade.

—A *Folha do Norte* e a *Provincia do Pará*, respectivamente orgams da opposição e do governo, debatem o caso de estar prestes a scindir-se o partido dominante.

O primeiro daquelles jornaes assegura desgosto profundo entre o senador Antonio Lemos e o governador do Estado, dr. João Coelho; emquanto o segundo affirma plena harmonia politica de parte de ambos, que mantêm bôas relações de amisade.

Ceará—Sabe-se agora que os telegrammas passados pela opposição á imprensa do Rio, a respeito da eleição senatorial, diziam que na vespera da referida eleição seguiram para o interior numerosas forças de policia, afim de assistir ao pleito.

A *Republica*, orgam do partido dominante, lança um repto aos adversarios, afim de que provem ao, pelo menos, foi deslocada uma só praça do batalhão da policia nos ultimos dias mais proximos da eleição.

—Foi prorogado por mais 35 annos, de acôrdo com a lei votada na camara, o contracto firmado entre o governo e a *Ceará Gas Company Limited*, de Londres, para o serviço de illuminação de Fortaleza.

Em virtude do contrato, a companhia obriga-se a substituir o systema de illuminação actual pelo da luz incandescente.

O novo contrato, conforme opinião da imprensa, importa num serviço relevante feito á capital, que ficará sendo uma das cidades mais bem illuminadas do paiz.

—Terminaram os trabalhos da junta apuradora da eleição ultimamente realisada para senador federal.

Pelo resultado final da apuração, verifica-se que o dr. Francisco Sá obteve 22.923 votos e o general Osorio de Paiva 1.70[illegible].

Rio Grande do Norte—A *Republica* publicou a *interview* que teve um dos seus redactores com o deputado Eloy de Souza, sobre as impressões da sua viagem ao Oriente.

—Effectuou-se o *raid* militar, promovido pelo *Tiro natalense* com o concurso da companhia de caçadores e do batalhão de segurança.

—Seguiu para o interior do Estado o deputado Eloy de Souza. S. exc. emprehendeu essa viagem com o fim exclusivo de visitar os açudes que ficarem mais ao alcance do seu itinerario, no intuito de completar seus estudos sobre o problema das seccas, de cujo assumpto pretende occupar-se na proxima sessão do congresso nacional.

Parahyba—Esteve em Areias, onde foi inaugurar a estrada de rodagem, para automoveis, o sr. dr. João Machado, presidente do Estado.

Com s. exc. foram o general Henrique Martins, altas autoridades estaduaes e federaes, commerciantes de importancia e o engenheiro francez Kromacher, director dos trabalhos da estrada.

O percurso da capital para aquella cidade serrana foi feito em automovel, recebendo o presidente Machado expressivas homenagens durante o trajecto.

—O engenheiro Mello Rocha installou solemnemente a inspectoria agricola.

—O dr. João Machado, em companhia do referido engenheiro, visitou hoje a Escola agricola Puchy.

E' um estabelecimento modelar, servido de apparelhagem dos melhores fabricantes, segundo informam os jornaes parahybanos.

Alagoas—Inaugurou-se com certo brilho a exposição de quadros do pintor alagoano Virgilio Mauricio. Compareceu ao acto o sr. dr. Euclides Malta, governador do Estado, que se fez acompanhar das mais altas autoridades locaes.

—O intendente de Maceió foi autorizado a contratar com Antonio Barreiros Filho e Arsenio Fortes o serviço de auto-omnibus.

O acto impressionou muito bem o publico.

Bahia—Continuam as demonstrações de jubilo por motivo do acôrdo politico entre os partidos bahianos.

Do interior chegam successivas noticias informando a approximação dos chefes de varios matizes.

—Na Faculdade de medicina foi recebida diversamente a reforma do ensino secundario e superior no Brasil.

Parte dos lentes aventou a idéa de protesto, segundo informa certo jornal; outra parte, entretanto, aceitou o facto consummado, não se manifestando a respeito.

Os academicos, ao contrario do que se esperava, mostraram-se pouco interessados com o caso, falando-se, porém, que os estudantes de Minas e Rio, adversarios da reforma, pedirão a adhesão dos collegas bahianos, parecendo não será negada.

Minas Geraes—A Companhia de Morro Velho iniciou a construcção da estrada de ferro ligando as estações de Raposos e Villa Nova de Lima.

—O emprestimo contraido pelo governo do Estado, com os banqueiros francezes Perier & C., é de cincoenta milhões de francos e se destina a melhoramentos em diversas zonas mineiras.

Mesmo a imprensa opposicionista applaude a realização do emprestimo, caso seja elle applicado ao fim supra referido.

Entre os melhoramentos contam-se a fundação de varias escolas agricolas e postos zootechnicos, a abertura de novas estradas de rodagem, estações agronomicas, etc.

A população mostra-se bem impressionada com esses projectos.

S. Paulo—A commissão revisora da constituição fez a recapitulação dos seus trabalhos, agora terminados.

O sr. Fontes Junior propoz ao congresso que fosse adicionado um artigo ao regimento commum, autorizando a separação das camaras, sem interrupção das sessões do congresso, afim de reconhecer e dar posse aos novos representantes ou conhecer das suas renuncias.

—O thesouro do Estado emittiu 600 contos, em apolices, destinados á acquisição do palacio dos Campos Elyseos.

—Foi inaugurada a illuminação electrica da cidade de Pitangueiras.

A da [illegible] será tambem brevemente inaugurada.

—Está sendo organizada em Campinas uma importante empreza para montagem de uma grande fabrica de tecidos.

Em Jaboticabal tambem vão montar outra fabrica do mesmo genero.

—Parece vencedora a idéa da creação de um conselho consultivo do Estado.

—Os membros da confraria de Nossa Senhora do Rosario, de Piracicaba, assumiram o compromisso de combater as novas modas femininas, conhecidas pelos nomes de *entravée*, *sans dessous* e *jupe-culotte*.

Matto-Grosso—Noticiam de Nioac ter sido distribuido na fronteira brazileira com o Paraguay um boletim-manifesto, assignado pelo sr. Bento Xavier, aconselhando ao eleitorado a que votasse no dr. Metello para presidente do Estado de Matto-Grosso.

O referido boletim é datado de 8 de fevereiro e foi impresso em Assumpção, só tendo chegado agora ao Brasil devido a embaraços consequentes da revolução no Paraguay.

Alguns jornaes, noticiando o apparecimento desse boletim, dizem que o sr. Bento Xavier está homisiado ha tres annos naquella Republica, devido a achar-se pronunciado por diversos crimes no Estado matto-grossense.

—Os estados contratados pelo governo com o engenheiro Alfredo de Magalhães, consistem no projecto e orçamento para captação das aguas do rio Coxipó, no ponto mais conveniente, devendo ser conduzidas até ao ponto mais elevado de Cuyabá, ou seja por declive natural, ou por elevação, empregando-se neste caso a energia hydro-electrica; projectos e orçamentos dos reservatorios de captação e distribuição de aguas e da rêde de encanamentos, e projectos e orçamentos das usinas de energia electrica, illuminação publica, rêde de esgotos, etc. comprehendendo a planta da cidade e o recenseamento da população urbana.

Rio Grande do Sul—O dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, no intuito de conhecer os progressos dos differentes municipios, dirigiu aos respectivos intendentes uma circular, pedindo-lhes a remessa urgente de dois exemplares dos tres ultimos relatorios e outros documentos necessarios para o estudo da situação geral de cada localidade.

—Os alumnos da Faculdade de medicina annunciaram uma reunião, com o fim de abolir os trotes aos calouros.

—Vai ser inaugurado por estes dias na cidade de S. Luiz Gonzaga, um aprendizado agricola, mantido pelo ministerio da agricultura.

—Dizem da villa de Lagoado ter-se dado alli um incendio que destruiu o theatro local, no valor de cincoenta contos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Severina Bernardes, professora titulada pela *Escola normal official*;

d. Abdenias, esposa do sr. Eutichiano Correia Lima;

a senhorita Esmeraldina Breckenfeld;

o dr. Antonio Braz da Cunha;

a senhorita Esther da Silva Castro;

o sr. Vicente Ferreira Pessôa Villa Nova;

a senhorita Estephania Emilia Coelho da Silva;

Altino, filho do sr. Adolpho M. da Silva;

Joaquim, filho do professor Romualdo Navarro;

a pequena Carmelita, filha do sr. Alderico Fonseca, escripturario da alfandega;

o dr. Esdras Barbosa;

a pequena Carmen, filha do sr. Tranquillino Vianna, gerente da fabrica de tecidos da Torre.

Baptisamento

Foi levado ante-hontem pela manhan, á pia baptismal, na matriz de Santo Antonio, o pequenito Luiz, filho do sr. Ambrosio Gomes da Silva e da exma. sra. d. Ambrosina L. da Silva.

Foram padrinhos do bébé o coronel Carlos Medeiros e a senhorita Isaura Medeiros.

NOTICIAS MILITARES

Foram hontem alistados nas fileiras do exercito, por terem sido julgados aptos pela inspecção de saúde, mais 5 voluntarios, os quaes ficaram addidos ao 49.° batalhão de caçadores.

* * Attingindo a 60 o numero de socios do *Tiro n. 44 da confederação brasileira*, o sr. 2.° tenente Francisco das Chagas Ferreira, seu instructor, fez as seguintes nomeações para o corpo de atiradores:

Capitão, Virgilio de Oliveira Paiva; 1.° tenente, Adalberto de Oliveira Paiva; 2.os tenentes, Antonio Presciliano Chaves e João Herminio Borges Lyra; 1.° sargento, Abilio da Silva Costa, 2.os sargentos, Liberato Augusto de Siqueira; Feliciano de Paiva e Mello e Satyro de Aguiar Ferrão; 3.os sargentos, Sergio Gonçalves de Souza, Manuel Cintra Valença e José Correia Villela; cabos de esquadra Theodoro Bezerra da Silva, Sebastião Gonçalves de Souza e Euphrasio Guilherme de Azevedo; anspeçadas, Ermirio Guilherme de Azevedo, Pedro Gonçalves de Souza e Antonio Camello.

* * *Serviço para hoje*—Dia ao quartel general o 2.° sargento Borges Uchôa. Uniforme 5.

×

ESPORTE

Hoje, ás 7 horas da manhan, encontrar-se-ão no vasto campo de Sant'Anna os segundos *elevens* do *Internacional* e do *Brasil* em um *match* de *foot-ball*.

Os grupos estão assim constituidos:

BRASIL—*Goal keeper*—A. Reis; *full-backs*—A. Lima e A. Mello; *half backs*—A. Duperron, H. Cavalcante e E. Ramos; *forwards*—T. Mello, R. Monteiro, F. Lobo, A. Mendonça e E. Lemos.

INTERNACIONAL—*Goal keeper*—J. Magalhães; *full-backs*—A. Rodrigues e V. Caminha; *half-backs*—Luiz Caminha, Pimentel e A. Siqueira; *forwards*—A. Tavares, J. Valença, R. Valença, C. Lima e R. Lins.

Será o *referee* da partida o sr. Avy Barretto.

×

Por um telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos ter encalhado hontem, na occasião de sair do porto de Natal, o vapor *Una*, pertencente á Companhia Pernambucana, por ter soffrido avarias no leme.

×

DESAPPARECIDOS

Na cidade de Olinda, falleceu ante-hontem, á noite, o dr. Missel de Souza, magistrado aposentado.

O extincto era pernambucano, casado, deixa uma filha e contava 49 annos de edade.

Pesames á sua familia.

—Ante-hontem, á tarde, falleceu, em a casa de sua residencia, á rua Deão Farias, n. 13, o sr. José Gaya, commerciante nesta praça.

O extincto era casado e maior de 50 annos.

O seu enterramento effectuou-se hontem pela manhan, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossas condolencias á sua familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 201.—14.ª EXTRAIDA EM 20 DE ABRIL DE 1911

41103	15:000$000	14300	1:000$000
27803	2:000$000	17788	1:000$000
43836	1:500$000	.....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1331	15314	23627	30232	47477
6966	18634	23006	39495	48549

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

310	7273	16866	29363	39998
2965	8914	17456	30864	47717
3572	10886	24410	34291	.....
5448	10599	28176	34328	.....
6099	12486	28629	37368	.....
6572	15282	29015	37850	.....

APPROXIMAÇÕES

41102	200$000	27804	100$000
41104	200$000	43835	100$000
27802	100$000	43837	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

41101 a 41110

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

27801 a 27810

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

43831 a 43840

CENTENAS

Os numeros de 41101 a 41200 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 27801 a 27900 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 43801 a 43900 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 03 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 03.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de abril de 1911:—José Florencio de Carvalho, pedindo certidão.—Dê-se. Bacharel João Vieira da Cunha, juiz de direito de Floresta, pedindo remoção para a comarca de Taquaretinga.—Prejudicado. Bacharel José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito de Salgueiro, pedindo remoção para a comarca de Taquaretinga.—Como requer. Bacharel Bianor Marques Baptista, juiz de direito de Villa Bella, pedindo pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito.—Sim, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Theresa Julieta Bezerra de Menezes, pedindo pagamento do aluguel da casa onde funcciona sua escola.—Nesta data autorizo o pagamento.

—Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de abril de 1911:—Pestana dos Santos & C., pedindo licença para embarcar generos para Fernando de Noronha.—Concedo a licença.

—Dia 19:—Capitão Manuel Joaquim da Silva Cavalcante, pedindo certidão.—Certifique-se. Manuel Trajano Diniz, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de abril de 1911:—Pedro José da Silva.—Averbe-se Gouveia & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 20 de abril de 1911.

2.ª secção. Numero 85. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19 do corrente.—A' minha ordem, Lucia Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes a qual fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, José Francisco de Araujo, por crime de ferimentos e Manuel Avelino Targino, como incurso nas penas do artigo 268 do codigo penal. A ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Vicente José do Nascimento por uso de armas prohibidas, Hippolito Feliciano Barro so, como gatuno. A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Joselina Maria da Conceição cognominada *Bahiana*, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Romão Gomes como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas Jorge Ferreira da Silva, como gatuno.

—O delegado do municipio de Bezerros, remetteu a esta repartição, com officio de 17 do corrente, 33 facas de ponto e 5 punhaes, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

—No dia 6 deste mez assumiu, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Alagôa de Baixo, na qualidade de segundo supplente, o capitão do regimento policial Eduardo Marinho Paula Lins.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de abril de 1911:—Roberto Ferreira da Silva.—Sim, de acôrdo com a planta approvada observado o parecer da inspectoria de obras. Firmino Barbosa da Silva.—Sim, limitando-se ao pedido. Engenheiro civel Guilhermino T. de Medeiros.—Certifique-se o que constar. Desiderio da Silva Pontes.—Compareça á directoria de obras. Alves da Silva & C. —Indeferidos, em vista das informações. Manuel Souza de Lima.—Sim, de acôrdo com a informação da directoria de obras. Paul Heymer.—Deferido, de acôrdo com a informação da contabilidade. José Baptista de Oliveira, Edberta Olympia da Silva e José de Paiva Ferreira.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Companhia The North Brasilian, Domingos Netto & C., F. Xavier & Guimarães, Antonio Ferreira Sampaio, Banks & C. e Albina Mena e filhos.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Narciso Ramos, Antonio do Carmo Ferreira, o mesmo, José Francisco de Lima e Olympio Sizenando de Aguiar.—Como requerem. João Sampaio, Manuel de Souza Franco, José Cecilio de Souza, Manuel Caetano da Silva e Piscião Orestes Queiroz.—Sim, de acôrdo com a planta approvada. José Loureiro Monteiro.—Sim, de acôrdo com a planta approvada e o parecer da inspectoria de hygiene.

Publicações a Pedido

Protesto

Constando-me que os frades do Carmo, por si ou representante, arrendaram o engenho Jardim, sem respeito algum aos direitos que tenho em virtude de escriptura publica, desde já protesto contra semelhante negocio e declaro que em tempo farei valer os citados direitos.

Recife, 20 de Abril de 1911.

Antonio José Gomes Junior.

Decreto n. 5

O CONCELHO MUNICIPAL DE OLINDA DECRETA:

Art. Unico—Fica concedido ao Prefeito do Municipio, coronel Cornelio Padilha, seis mezes de licença, podendo para esse fim ausentar-se do Estado.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, em 10 de abril de 1911.

Francisco Vellozo de Albuquerque Lins. Presidente.

Gentil Correia de Gusmão. 1.° secretario.

Julio Severino Ramos. 2.° secretario.

Lei n. 276

O CONCELHO MUNICIPAL DE OLINDA DECRETA:

Art. 1.°—Fica o prefeito do municipio autorisado a abrir um credito extraordinario na importancia de cento e oitenta mil réis (180$000) para pagamento aos fiscaes da illuminação publica desta cidade relativo ao mez de junho do anno proximo passado.

Art. 2.°—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal de Olinda, em 12 de Abril de 1911.

Francisco Vellozo de Albuquerque Lins, Presidente.

Gentil Correia de Gusmão, 1.° Secretario.

Julio Severino Ramos, 2.° Secretario.

Publique-se.

Prefeitura Municipal de Olinda, 18 de Abril de 1911.

Manuel de Almeida Bello.

LEI N. 277

O CONCELHO MUNICIPAL DE OLINDA DECRETA:

Art. 1.°—Fica o prefeito autorizado á abrir um credito supplementar na importancia de quinze contos de réis (15:000$000) á verba do n. 21 § 2.° do art. 2.° da lei orçamentaria vigente.

Art. 2.°—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, em 15 de abril de 1911.

Francisco Vellozo de Albuquerque Lins. Presidente.

Gentil Correia de Gusmão. 1.° secretario.

Julio Severino Ramos. 2.° secretario.

Publique-se. Prefeitura Municipal de Olinda, 19 de abril de 1911.

Manuel de Almeida Bello.

Lei n. 278

O CONCELHO MUNICIPAL DE OLINDA DECRETA:

Art. 1.°—A estrada da bolada em Beberibe passará a denominar-se Rua S. Sebastião.

Art. 2.°—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 15 de Abril de 1911.

Francisco Vellozo de Albuquerque Lins, Presidente.

Gentil Correia de Gusmão, 1.° Secretario.

Julio Severino Ramos, 2.° Secretario.

Publique-se.

Prefeitura Municipal de Olinda, 19 de Abril de 191.

Manuel de Almeida Bello.

Lei n. 48

O CONCELHO MUNICIPAL DE CANHOTINHO DECRETA:

Art. 1.°—Fica o Prefeito autorizado a contratar com João Francisco da Motta ou com quem melhor vantagem offerecer, uma ponte de madeira sobre pilares de alvenaria, no rio Canhoto deste municipio, na passagem denominada «Varzea».

Art. 2.°—Ao concessionario fica fixado o prazo de quatro mezes, para installação do serviço, e de oito mezes, a contar da data da presente lei, para a sua conclusão.

Art. 3.°—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço Municipal da cidade de São Sebastião do municipio de Canhotinho, em 11 de abril de 1911. Eu João Agripino de Alcantara, secretario escrevi.

Caetano Victal dos Santos, Presidente.

Manuel Victorino do Nascimento, 1.° Secretario.

Francisco Pereira da C. Barros, 2.° Secretario.

Publique-se.

Canhotinho, 14 de abril de 1911.

O Prefeito, JOSÉ EMYGDIO DE OLIVEIRA.

Lei n. 49

O CONCELHO MUNICIPAL DE CANHOTINHO DECRETA:

Art. 1.°—Fica o Prefeito do municipio autorizado a contratar com Raphael do Conte ou quem melhor vantagem offerecer o quebramento do lageado do trecho entre «Lagôa Secca» e a rua do Commercio desta cidade, com o nivelamento do terreno e calçamento á pedra de cento e trinta metros de extenção e quatro de largura; bem como a construcção de um caes no perimetro onde se acha situada a casa que serve de escola estadual, com 40 metros de extenção, e subida por escada de tijollo e cimento, na entrada do caminho ou estrada que conduz ao Cemiterio publico.

Art. 2.°—O prazo fixado para a realização da empreza será de oito mezes a contar da data do contrato.

Art. 3.°—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço Municipal da cidade de São Sebastião de Canhotinho, em 11 de abril de 1911. Eu João Aggripino de Alcantara, secretario que escrevi.

Caetano Victal dos Santos, Presidente.

Manuel Victorino do Nascimento, 1.° Secretario.

Francisco Pereira de C. Barros, 2.° Secretario.

Publique-se.

Canhotinho, 14 de abril de 1911.

O Prefeito, JOSÉ EMYGDIO DE OLIVEIRA.

LEI N. 50

O CONCELHO MUNICIPAL DE CANHOTINHO DECRETA:

Art. 1.°—O Prefeito do Municipio fica auctorisado a abrir um credito supplementar na importancia de 1:500$000 á verba consignada no n. 1.° do § 6.° do art. 1.° e Tit. 2.° da Lei Orçamentaria vigente, para occorrer ás despezas com a construcção do açougue desta cidade, por ser insufficiente a verba taxada no n.5 do citado § e art.

Art. 2.°—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço Municipal da cidade de São Sebastião do Municipio de Canhotinho, 11 de Abril de 1911. Eu João Agripino de Alcantara, secretario, escrevi.

Caetano Vidal dos Santos. Presidente.

Manuel Victorino do Nascimento. 1.° Secretario.

Francisco Pereira de C. Barros. 2.° Secretario.

Publique-se.

Canhotinho, 14 de Abril de 1911.

O Prefeito, *José Emygdio de Oliveira.*

Lei n. 64

O CONCELHO MUNICIPAL DE GRAVATÁ DELIBERA:

Art. Unico.—Ficam approvados os actos do Prefeito do Municipio de 15 de Março ultimo e de 1 do corrente; o primeiro abrindo um credito extraordinario da quantia de 271$000 para pagamento das despezas feitas com o tratamento de variolosos indigentes; e o segundo abrindo tambem um credito extraordinario da quantia de 400$000 para alimentação e curativo de presos pobres na cadeia desta cidade.

Paço do Concelho Municipal de Gravatá, em 17 de Abril de 1911.

Roberto Aveline, Presidente.

João Feitosa, 1.° Secretario.

Manuel Bezerra da França, 2.° Secretario.

Registre-se e publique-se.

Prefeitura de Gravatá, em 18 de Abril de 1911

O Prefeito, *Joaquim Didier do Rego Maciel.*

LEI N. 65

O CONCELHO MUNICIPAL DE GRAVATÁ DELIBERA:

Art. unico.—E' vedado a qualquer pessoa, ter no Municipio, casa de tavolagem, com o fim de reunir pessoas para a pratica de jogos de azar. O infractor pagará, por cada infracção, 30$000 de multa. Paço do Concelho Municipal de Gravatá, em 17 de Abril de 1911.

Roberto Aveline, Presidente,

João Feitosa, 1.° secretario.

Manuel Bezerra de França, 2.° secretario.

Registre-se e publique-se.

Prefeitura de Gravatá, em 18 de Abril de 1911.

O Prefeito, *Joaquim Didier do Rego Maciel.*

A Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circumstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Despedida

Maria Magdalena da Silva, não podendo despedir-se pessoalmente do dr. Vieira da Cunha e das irmans superiora Magdalena e Cecilia e suas conhecidas, faz pelo presente e offerece seus serviços na capital federal.

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Velas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

As creanças rachiticas devem usar todos os dias

Vende-se na Drogaria e pharmacia "Conceição"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

O Elixir de Nogueira, devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Attenção

Avisamos aos nossos freguezes, que recebemos colossal sortimento do calçado **Walk-over, Shoes.**

Os unicos agentes em Pernambuco

Lino d'Oliveira & C.

Depositos:

O CHAPIM DA MODA

Rua Duque de Caxias n. 49

SAPATARIA PAN-AMERICANA

Rua 1.° de Março 7 A

O Elixir de Nogueira, unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

LOÇÃO DEQUEANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

[illegible]

TINTURA PRECIOSA

Ou o remedio das familias

O grande e popular remedio conhecido em toda parte para debelar os soffrimentos do estomago.

PREPARADA UNICA E EXCLUSIVAMENTE POR *João Victal de Mattos & Irmão.*

Attestada por muitas summidades medicas—e grande numero de particulares—Approvada pelo Instituto Sanitario Federal. Duas medalhas de prata: Exposição de S. Luiz e Festa Popular do Trabalho, em Maranhão.

Proclamada por todos que della têm usado como o remedio por excellencia para combater as multiplas perturbações gastro intestinaes: *indigestões, colicas, vomitos, entojos, nauseas, fastio, arrotos, salivação, máo halito, colicas uterinas, pontadas nas costellas, flatos,* e *facilita a menstruação.*

Eis o que diz o abalisado clinico dr. Oswaldo Barbosa:

—Attesto que tenho prescripto algumas vezes, com magnifico exito em varias affecções do estomago a Tintura Preciosa do sr. João Victal de Mattos—Belém, 20 de agosto de 906.

Dr. Oswaldo Barbosa.

3$000 O FRASCO

DEPOSITARIOS GERAES Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

BREVEMENTE

Sapataria COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

Protesto

Dr. José Manuel do Rego Barros, actual rendeiro dos engenhos Ubaca e S. Domingos, sitos no municipio de Serinhaem, protesta contra qualquer arrendamento ou venda, feito pelos Revdmos. Frades da Ordem Carmelitana, de ditos engenhos em vista das bemfeitorias que possue autorizadas por escripturas e promette fazer valer os seus direitos perante os Tribunaes.

Serinhaem, Usina N. S. das Victorias, 14 de Abril de 1911.

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessoas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

MOSAICOS

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em diversos doentes, o Licor de Tayuyá de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, com excellente resultado, conseguindo notaveis curas em diversas AFFECÇÕES SYPHILITICAS, RHEUMATICAS, etc.—Este attestado é por mim firmado espontaneamente, sem que me fosse pedido, pois tenho interesse, para bem da humanidade, em tornar conhecido tão poderoso remedio de nossa Flora.

Uberaba, 23 de junho de 1906.

Dr. JOÃO TEIXEIRA.

Preço 5$000 o vidro.

Balancete da receita e despesa do Municipio de Canhotinho do primeiro trimestre de Janeiro a Março do corrente anno de 1911

RECEITA		DESPEZA	
Imposto de porta aberta e licenças, no mez de janeiro, guias ns. 1, 9 e 10	3.126$280	Pagamento ao pessoal da Prefeitura e Concelho, durante o mez de Janeiro	766$500
Idem no mez de Fevereiro, guias. 5, 6 e 7	255$060	Idem aos mesmos funccionarios no mez de Fevereiro	571$000
Idem no mez de Março, guia 6	11$900	Idem aos mesmos no mez de Março	556$500
Idem de 2% sobre contrato e arrematação, mez de janeiro, guias ns. 4, 5 e 19	320$200	Idem aos fiscaes no mez de Janeiro	187$300
Idem de afferição e revisão, Janeiro, guias 6 e 13	160$000	Idem aos mesmos no mez de Fevereiro	83$200
Idem de afferição mez de Fevereiro, guia 11	320$000	Idem aos mesmos no mez de Março	74$900
Idem de territorial, mez de Janeiro, guias 2, 7, 8, 16 e 17	198$000	Idem ao Magisterio publico Municipal, mez de janeiro	759$100
Idem de territorial, mez de Fevereiro, guias 1, 3 e 4	383$100	Idem ao Magisterio publico Municipal, mez de Fevereiro	411$600
Idem de territorial, mez de Março, guias 1, 2, 5 e 7	658$100	Idem ao Magisterio publico Municipal, mez de Março	381$600
Idem dizimos nos campos de criação, mez de Janeiro, guias 3 e 11	83$320	Idem de custas judiciarias, mez de Janeiro	50$000
Idem no mez de Fevereiro, guia 2	41$600	Idem de custas judiciarias, mez de Fevereiro	50$000
Idem no mez de Março, guia 3	41$600	Idem de custas judiciarias, mez de Março	100$000
Idem de Decimas Urbanas mes de Janeiro, guia 15	39$100	Idem aos escrivães dos Districtos e Delegacias, mez de Janeiro	118$100
Idem no mez de Feveiro, guia 8	15$000	Idem aos escrivães dos Districtos e Delegacias, mez de Fevereiro	53$200
Idem no mez de Março, guia 9	278$000	Idem aos escrivães dos Districtos e Delegacias, mez de Março	53$200
Idem de feiras, subsidio e açougue no mez de Janeiro, guias 12 e 18	4.470$830	Idem Força publica, mezes Dezembro e Janeiro	409$800
Idem no mez de Fevereiro, guia 1	479$830	Idem Força publica, mez de Fevereiro	180$800
Idem no mez Março, guia 4	470$800	Idem Força publica, mez de Março	164$100
Idem de Cemiterio, mez de Janeiro, guia 14	20$800	Idem ao Zelador da illuminação, Dezembro e Janeiro	40$000
Idem do Cemiterio, mez de Fevereiro, guia 9	6$000	Idem ao Zelador da illuminação, mez de Fevereiro	20$000
Idem do Cemiterio, mez de Março, guia 8	10$000	Idem ao Escrivão do Jury, mezes de Janeiro a Março	120$000
		Idem á casa Freitas & Motta doc. ns. 17 e 18	1.063$000
		Idem expediente, mez de janeiro	235$800
		Idem expediente, Fevereiro	160$190
		Idem idem, março	108$400
		Idem Limpeza publica, mez de Janeiro	137$600
		Idem Limpeza publica, mez de Fevereiro	78$400
		Idem Limpeza publica, mez de Março	97$300
		Idem Illuminação publica, Janeiro	48$000
		Idem Illuminação publica, mez de Fevereiro	203$850
		Idem Illuminação publica, mez de Março	12$000
		Idem porcentagem ao afferidor, mez de Janeiro	24$000
		Idem Agua para a Cadeia publica, mez de Janeiro	75$000
		Idem Agua para a Cadeia publica, mez de Fevereiro	17$000
		Idem Agua para a Cadeia publica, mez de Março	24$600
		Idem despendido com variolosos, mez de Janeiro	328$000
		Idem despendido com variolosos, mez de Fevereiro	38$900
		Idem despendido com variolosos, mez de Março	45$600
		Idem de eleição	208$000
		Idem concerto das casas de açougue de Glicerio e Concelho	233$000
		Idem Construcção de açougue, mez de Fevereiro	576$770
		Idem Construcção do açougue e concerto do Hospital, mez de Março	898$660
		Idem aluguel da casa Prefeitura, mez de Fevereiro	20$000
			11.141$890
		Saldo para o mez de Abril	238$630
	11.380$520		11.380$520

Canhotinho, 12 de Abril de 1911.

O PREFEITO—*José Emygdio de Oliveira.*

O THESOUREIRO—*Luiz Guerra.*

Approvado em sessão extraordinaria de 11 de Abril de 1911.

O SECRETARIO DO CONCELHO—*João Agrippino de Alcantara.*

AMOR QUE MATA (6)

Romance de

MATHILDE SERÃO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

SEGUNDA PARTE

I

Achando uma poltrona, voltou-a na direcção onde devia estar sua mulher e sentou-se. Procurava-se afazer ás trevas que o sorprendiam de modo estranho, vindo, como viera, da sua fartamente illuminada naquelle bairro de Paris elegante.

—Estorvo-te, Beatriz?—murmurou elle num tom de voz suavissima que tranformava as suas palavras num sopro quente e caricioso.

—Tu nunca me estorvas, Marcello, respondeu lhe a esposa com a harmonia monotona de sua voz.

Elle reprimiu um movimento nervoso. Já os olhos se lhe haviam habituado áquella noite fictida, e Marcello distinguia Beatriz.

Ella estava sentada muito perto delle, estendida numa poltrona, com o rosto de face para o calorifero. Seu *robe* cinsento pallido, forrado de pelicas escuras, parecia quasi negro e, no cão de bronze da chaminé, appareciam seus pequeninos pés, arqueados, calçados de coiro côr de castanha, com um ponto doirado que o reflexo do fogo ia accender. Fóra, uma chuva fina e fria tamborilava nas vidraças, o rodar das carruagens e o padrear dos cavallos se amorteciam no calçamento de madeira que nem tapete de lan.

Aquella pequenina sala, tepida, sombria, silenciosa, pareceu a Marcello o recanto occulto e solitario que elle tinha desejado habitar com Beatriz, o doce ninho almejado pelos que se amam, onde numa atmosphera saturada de amor, longe dos ruidos do mundo, é permittido amar para sempre, num sonho indefinido que aniquila o tempo e o espaço.

Dominava-o aquelle quadro intimo, e se despojava da pallidez glacial de que se envolvia ordinariamente o seu caracter apaixonado e excessivo. Abandonando suas maneiras cerimoniosas, sentia-se muito perto de sua mulher, confiante como uma criança, com a ternura grave de um homem que ama.

—Em que pensavas, aqui só, Beatriz?

—Em nada.

—Como? Em nada?

—Quero dizer, em nada que te possa interessar... pensares vagos.

—Interessa-me tudo que pensas, Beatriz.

Ella não respondeu e elle continuou machinalmente a brincar com a franja da poltrona-dormitorio que ella occupava. Por duas vezes sua mão lhe acariciara o braço, sem que entretanto pudesse encontrar a mão de Beatriz.

Talvez se illudisse, porque era provavel que só a tivesse tocado no cotovelo.

—Estavas a olhar para o fogo!—indagou elle emfim.

—Eu?... Estava, Marcelo.

—De certo o amas!... Vias acaso na chamma alguma visão radiante?

—Não sei... Nada vejo no fogo.

—E' extraordinario; é extraordinario!... aduziu Marcelo pensativo. Nós outros, filhos do Meio-dia, desconhecemos os sonhos que o fogo cria... As chaminés de nossos palacios são occultas por inuteis paraventos, e, no inverno, em vez de aquecerem, deixam penetrar a briza. Nós, quando sentimos frio, saimos de casa e nos reaquecemos ao sol, á luz, ao ar livre; vivemos, não sonhamos. Eis porque não podemos apreciar os devaneios ao clarão da lareira.

Beatriz continuava a não responder. Entretanto, comprehendia perfeitamente Marcelo, e acompanhava attentamente,—precedendo-os quasi,—os lentos meandros de seu pensamento.

—Passei uma vez oito mezes em Londres,—continuou elle cedendo pouco a pouco ao delicado prazer da expansão. Sentia quasi desgosto por essa cidade tão grande e tão triste; mas distraia-me a passar horas e horas ao pé do fogão. Contemplava as estranhas figuras que se alongavam, se estorciam ou morriam nas labaredas das velhas achas. Dir-se-iam sêres singulares, vestidos de tunicas brilhantes, dotados de vida curta e breve, meio mulheres e meio salamandras, as sereias do fogo. Meu ouvido percebia os cantos mysteriosos do lar; eram os estalidos da lenha inflammada, os pequenos silvos do gaz concentrado na casca, o crepitar da humidade, o ruido dos tições que se desfaziam ou da cinza a se esfarinhar. As faiscas eram como flôres de fogo que se fanavam entre reios de fumo; havendo, muita vez, centenas dellas que voavam em todas as direcções, rapidas, luminosas, fugitivas...

O fogo se ia consumindo lento e lento, no seu proprio calor... E eu a contemplal-o fixamente, evocando as fugazes apparições da minha phantasia, de tal modo absorvido na contemplação que esquecia tudo, sentindo sómente pesarem-me as palpebras como chumbo. Se fechava os olhos, a mesma vizão saltava e se inflammava... As scintilas volteavam, morriam, e, no fundo escuro das minhas palpebras, as pequeninas linguas de fogo iam se encolhendo, minusculisando... Depois, tudo desapparecia, invadia-me um torpor morbido,—eu dormia penosamente, e via ainda no meu somno algo de rubro que punha uns estremecimentos no indeciso horizonte dos sonhos...

E sua vóz era apenas um murmurio indistinto, como se o estivessem a embalar as suas proprias palavras... Mas durou pouco essa impressão, felizmente espancada pelo silencio de sua mulher.

—Beatriz?

—Marcelo?

—Não me escutas?

—Ao contrario, Marcelo, estou a escutar-te com muita attenção.

—Não comprehendes estes caprichos? inquiriu elle com certo laivo de ironia.

—Não, Marcelo;—respondeu ella com muita simplicidade.

Tanto bastou para que elle sentisse um novo movimento de colera. Agora, nada mais lhe acorria para dizer. Partira-se o fio, as reminiscencias se esvairam; o som de sua voz as havia dispersado. Sentia a impressão do isolamento completo naquelle quarto, contando a si mesmo historias tôlas e ridiculas. Estava só, pois que ninguem lhe respondia, nem o podia comprehender. Conversar assim, em voz alta, não orçava pela doidice?... Beatriz fez um movimento e a estôfa da poltrona ligeiramente rangeu. Marcelo estremeceu; sua mulher continuava ali, perto delle, emquanto elle brincava com a franja da cadeira,—uma franja de torçal cuja sêda avelludada e flacida se lhe aderia aos dedos. E a mão de Beatriz, aonde é que estava?

(Continúa).

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto da La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Saccos de algodão e de estopa para farinha, cereaes, caroços de algodão, mamona, assucar, farello, café etc.

Estopa de todas as qualidades para enfardar algodão em rama, fazendas, etc:

Qualquer quantidade por preços sem competencia.

Rua do Apollo n. 30 Rua do Brum n. 81

Recife

ILEGÍVEL

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados
e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: HOJE 15 contos | S. PAULO: HOJE—50 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 22 DE ABRIL

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000. 40$000 por 4$000. 50$000 por 5$000.
loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS À AGENCIA GERAL À RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde há leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE; OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Tijuca*, para Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 7 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhan.

— Pelo *Rio Formoso*, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 7 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhan.

Companhia do Beberibe

A Directoria e Commissão fiscal desta Companhia convidam os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, no 1.º andar do predio numero 51 da rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde do dia 23 de Maio, afim de se poder dar uma resposta definitiva ao officio que o exm. sr. secretario geral do Estado enviou a esta directoria, declarando que tem o governo o maximo empenho em resolver com brevidade o problema de canalisação d'agua destinada a lavagem dos exgottos domiciliarios desta cidade, e dizendo ainda que é acceitavel, por parte do mesmo governo qualquer das tres soluções aventadas pelo sr. chefe da commissão de saneamento, assim concebidas;

1—A companhia assumirá a responsabilidade completa do serviço de aguas, segundo o plano que o governo lhe apresentar, devendo distribuir actualmente 40 milhões de litro por dia.

2—A companhia ficará fazendo o serviço na zona de seu contracto, não dando agua para a lavagem dos exgottos das casas e o governo dará a agua necessaria para este fim, fazendo ainda o serviço do abastecimento potavel na zona não abastecida pela companhia.

3—O governo encorporará os serviços da Companhia aos serviços publicos, com todos os seus haveres, o activo e o passivo e resolverá por completo o problema.

Recife, 23 de março de 1911.

A. B. L. Castello Branco.
José Azevedo dos Santos.
Gracilbano O. da Cruz Martins.
Joaquim de Lima Amorim.
Samuel José Pessoa Valença.
Manuel José Rabalinho.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De acôrdo com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende 5 acções de ns. 996 a 1.000, do valor realizado de Rs. 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 29, até ao meio dia do dia 27 de abril do corrente anno.

Recife, 20 de abril de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flavianö de Barros.

Club Nautico Capibaribe

Assembléa Geral ordinaria

Sessão de eleição

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De ordem do director presidente, convido os socios quites, para reunidos na séde deste club, domingo, 23 do fluente e a 1 hora da tarde, elegerem o conselho director e commissão fiscal para o anno social de 1911 a 1912.

Secretaria do Club Nautico Capibaribe, 19 de abril de 1911.

C. Bessoni,
1.º secretario.

AVISO

Participa-se á Caixa Economica que perdeu-se a caderneta sob o n. 54417, pertencente a Joaquim Antonio Gonçalves de Souza, Estrada do Giquiá—Jaboatão n. 404.

Recife, 18 de Abril de 1911.
Joaquim Antonio Gonçalves de Souza.

Previdente Pernambucana

SERIE A

Recebemos do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da «Previdente Pernambucana», a quantia de.... 4:000$000, com um conto de réis que já recebemos como adeantamento perfaz 5:000$000, peculio a que tinhamos direito pelo fallecimento e declaração de nosso pae José Joaquim de Mello, do que damos plena e geral quitação.

Recife, 18 de Abril de 1911.
Rosaura Moreira de Mello.
Mariella Moreira de Mello.
(Está legalmente sellado).

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. «CONCILIAÇÃO»

Sess.·. para a eleição de Repr.·. LLuz.·. e DDig.·. da Off.·. ás 7 horas da noite do dia 25 do corrente.

Or.·. do Recife, 17 de abril de 1911.
A. Marques 18
Secr.·.

Aviso ao Publico

A Companhia de Machinas de Costura de Singer avisa aos seus freguezes que não façam nenhum pagamento sem exigirem o recibo official com a marca registrada da Companhia pois a mesma não reconhece nenhuma outra classe de recibos.

Acceitação crescente!

Viçosa — Ceará, 21 de Dezembro de 1909.

Srs. Viuva Silveira & Filho.—Pelotas.

Amigos e senhores.

E' especial obsequio derem a cotação de preços para groza de seu preparado *Elixir de Nogueira*, que nesta zona tem bastante saida e é empregado como um dos melhores depurativos.

Reside nesta cidade um moço, que soffria ha annos de encommodos graves, proveniente da syphilis e tendo usado diversos preparados, sem tirar nenhum resultado. Tendo encontrado no jornal «Rebate» de Sobral, um verdadeiro milagre, a cura de José Maria Pereira da Silva, resolveu usar o seu preparado *Elixir de Nogueira*, ficando radicalmente curado apenas com 12 vidros!

Hoje denomina-o de Santo Remedio, e aconselha o seu uso a todos que soffrerem de qualquer encommodo que provenha da impureza do sangue.

Tenho sempre á venda em meu estabelecimento o seu preparado *Elixir de Nogueira*, e, desejando obter por preço vantajoso peço a gentileza de dar-me as condições de venda.

Na espectativa de apreciadas ordens, me subscrevo com estima e considera ção.

De vmcês. ams. atts. e crds:
Antonio Honorio Passos.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

BEN.·. LOJ.·. «CONCILIAÇÃO»

De ordem desta Ben.·. Off.·. são convidados todos os nossos Ir.·. do quadro, bem assim as LLJ.·. do Est.·. para assistirem a ses.·. de *Adop.·. de LLowt.·.* que realisar-se-á no sabbedo, 22 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, em commemoração ao 52.º anniversario de sua Regul.·. e 4.º da Inaug.·. de seu novo Temp.·.

Este convite é extensivo ás familias dos nossos caros Ir.·.

O Temp.·. conservar-se-á a visita publica das 6 horas da tarde em diante nos dias 23 e 24 do corrente.

Recife, 17 de abril de 1911.
A. Marques 18.·.
Secr.·.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Araguaya» entrado em 13 de abril, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 18 de abril de 1911.
P. p. Wilson Sons & C.º Ltd.
M. C. Holdes,
Encarregado da descarga.

Ao commercio

Joaquim Gonçalves & C., avisam ao commercio e seus freguezes que transferiram o seu armazem de fazendas em grosso para o predio n 63 á rua 15 de Novembro.

Aviso

Tendo o vapor allemão «Bonn», entrado em 4 do corrente, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 12 de abril de 1911.
Neesen & C.
Agentes.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

8.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber o dividendo, na rasão de 40$000, por acção, relativo no anno proximo findo, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Larga do Rosario n. 23, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde.

Recife, 5 de Abril de 1911.

Os administradores:
John A. Thom.
E. A. M. Fenion.
Eduardo de Lima Castro.

Ao commercio

Mendonça, Santos & C.ª, avisa ao commercio e seus freguezes que transferiram o seu negocio de fazendas em grosso para a rua Larga do Rosario n. 33, junto ao Hotel commercial.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Fundo de peculio

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao Fundo de Peculio desta associação que tendo sido autorisado o pagamento do peculio N. 3 a que tem direito herdeiros do fallecido consocio Manoel Barbosa, que se está procedendo a arrecadação das quotas para o 4.º peculio, conforme preceitúa o art. 20 do Regulamento do Monte Pio.

O pagamento das quotas deverá ser feito dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data (art. 22), ao cobrador ou ao sr. Thezoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente (6 as 9 da noute), ou mesmo pode ser enviada pelo correio, em carta registrada, com valor, declarado, conforme o art. 27 do citado Regulamento.

Recife, 8 de abril de 1911.
Hermes Cardoso,
1.º Secretario.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Banck Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.

Rua Dr. Rosa e Silva 26—2.º andar.

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—**aula primaria**—pelo systema **Port Royal Phonico**, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

DR. FIRMO XAVIER

Especialidade: Febres, molestias de creanças e syphilis.

Residencia e consultorio: Rua da Penha n. 19, 1.º andar.

Consultas: Das 9 horas ao meio dia.

Clinica medica de

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica-medico-cirurgica
DO
DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas. Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

Clinica cirurgica dentaria

FRAGA ROCHA

Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, encarrega-se de todos os misteres da sua profissão, pelos methodos mais aperfeiçoados.

Material, o mais moderno possivel, chegado nestes ultimos dias, dos Estados-Unidos e do Rio de Janeiro.

Trabalhos garantidos e rigorosamente hygienicos.

Consultas: dias uteis, das 10 da manhan ás 5 da tarde; dias santos e feriados, das 10 1/2 da manhan ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar.

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:

RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.

Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamada para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica-medica
DO
DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.

Consultorio e residencia, Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

CLINICA MEDICA
DO
DR. EUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.

Residencia—Acauã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. ANDRADE LIMA

MEDICO

Especialista em molestias internas e partos.

Dá consultas, diariamente, em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 11, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e na Pharmacia Pinho á rua Nova n. 51, de 3 ás 4.

Residencia: rua do Hospicio n. 29.

Chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres

Telephone n. 849.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

ANNUNCIOS

Salve 21 de abril

Os afamados productos da antiga e conceituada «Fabrica Bastos» recommendam-se á especial procura dos consumidores, pela sinceridade, honradez e esforço do respectivo proprietario em bem servir a todos os freguezes.

A excellente qualidade da materia prima, em intimo accordo com o desempenho artistico dos referidos productos, justifica a independencia de nossa asseveração feita como tributo de gratidão a todos que honram a mesma Fabrica com a sua confiança, pois somente pelo interesse do reclame não se exporia ella ao perigo da contestação fundada, ou do abandono dos consumidores, pela falsidade do preconicio.

Entre as variadas marcas de nossos cigarros, destaca-se a denominada «Tiradentes» em homenagem ao immortal heroe que regou com seu proprio sangue a arvore da liberdade patria.

Devulgar por meio do commercio esse agente civilizador, o retrato de um martyr, hoje honrado pelo progresso de que gosamos, é fazer historia nacional, pois a effigie desperta essa curiosidade que só fica satisfeita diante do conhecimento que ella evoca incessantemente.

O Cigarro «Tiradentes» é de fumo de primeira qualidade, cuidadosamente escolhido, para que nossa recommendação justifique a maior procura que solicitamos, como preito de justiça por parte dos consumidores.

Ninguem deve ser indifferente ao uzo racional de um excitante como o fumo de primeira ordem, regulador do sys... ma nervoso e de acção reconh... ...te microbicida. ...ecidamen-

Goyanna, 2... de abril de 1911.

Honorio Bastos & C.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraquesa da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade á hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas PHARMACIAS.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

"Tive um Pé no Sepulchro e Outro em Terra"

"E seu Grande Tónico me Pôz Forte e Robusto."

"As Febres Palustres e a Anemia tinham-me com um pe no sepulcro e outro em terra e seu grande Tónico me pôz forte e robusto."—CONRADO BONET Y LEÓN, Bayamo, Cuba.

NÃO MAIS

Sezões, Maleitas, Intermittentes, Anemia ou Debilidade, Cachexia ou Falta de Appetite

PARA O QUE USA O

TONICO DE WINTERSMITH

Deposito

DROGARIA E PHARMACIA «CONFIANÇA»

CICERO D. DINIZ

Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

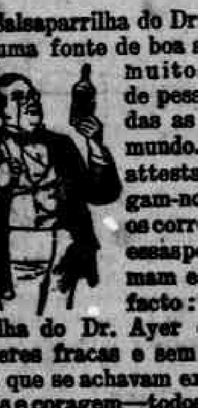
FUBA' DE ARROZ

O melhor no genero que muito se recommenda á alimentação publica, pela qualidade sadia e de bôa nutrição, maximé para creanças e convalescentes; alem de se prestar com vantagem para bôlos finissimos e outros deliciosos acepipes.

Vende-se em grosso no armazem de FERREIRA, RODRIGUES & C. á rua Madre Deus n. 32, e a retalho nos conceituados estabelecimentos dos srs. Teixeira, Miranda & C. á rua Marcilio Dias n. 32 e Antonio Machado á rua Larga do Rosario n. 10, n'esta cidade.

APROVEITEM

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez



A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações da Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha " do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

SOCIO

Admite-se um socio com algum capital, em uma bôa casa de ferragens, situada numa das principaes ruas do bairro de Santo Antonio, ou vende-se a mesma. Cartas nesta redacção a A. B.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

Para o catharro

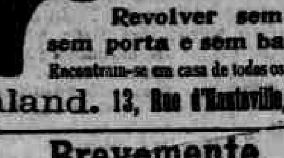
que ataca ... o CAVALLO usae o PO' HIPPHILO que é o melher anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.



Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

Brevemente

SAPATARIA COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

ALUGA-SE

Uma casa sobradada com bons commodos para familia, situada no lugar «Villa Nathan» em Morenos; a tratar com o gerente da fabrica de Tecidos em Morenos.

FERRO QUEVENNE

Anemia ... O mais activo e mais economico, o unico inalteravel. Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

Exige-se o rotulo ... Paris.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N.5

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO 33 E 35 — ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte—Rei de Thule—Lenda, Gaumont.
2.ª parte—A desconfiança—Drama, Gaumont.
3.ª parte—O bilhar encantado—Comica, Praz.
4.ª parte—O curandeiro—Drama, Gaumont,
5.ª parte—Sinhazinha—Comica, Praz.

Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Em tempo de guerra.
2.ª parte—Satanaz se diverte.
3.ª parte—Decima segunda noite—comedia Shakespeare, Witagraph.
4.ª parte—Divida á patria.
5.ª parte—O sr. Escaldado não gosta d'agua.
A seguir—Um falso amor—drama de Ambrozio,

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Administrador, Oscar Gomes. Maestro regente, José Ribas. Hoje—21 de abril — Hoje. Beneficio do cançonetista ROSSI e de sua senhora que exhibirá a sensacional attracção mundial de illusionismo

A
AGA
A

ou a mulher mysteriosa

Grandioso espectaculo de gala em homenagem a data gloriosa da morte de Tiradentes. 1 banda de musica abrilhantará a festa. 3 importantes fitas. 1.ª—Nas mattas de Matto Grosso (natural, Lux). 2.ª—Amor de Salvador Rosa (drama colorido, Pathé). 3.ª—Grandesa de coração (pathetica, Pathé, NO PALCO—1.ª e 2.ª sessões—MARINOS, duettistas, AGA, a sensacional attracção. 3.ª sessão—ROSSI, cançonetas, MARINOS, duettistas. Pelo paquete Olinda chegarão—LES BARBERIS. Hoje será installada nova illuminação na sala de espectaculos.

CINEMA PATHE'

Primoroso programma composto de fitas chegadas ultimamente do Rio, nas quaes predominam as producções americanas.

1.ª parte — Gaumont jornal n. 18—Salas-calções em Paris, criação das modistas Andrée e Dinise—natural, Gaumont.
2.ª parte —Um garoto de Paris em Marcelha—comedia, Gaumont.
3.ª parte —Os bandidos—drama, Lubin.
4.ª parte —Calino e o seu chapéo—comica, Gaumont.
5.ª parte —Nas mattas de Matto Grosso -drama, american, Wildwest.
6.ª parte —Como foi burlado o barão—comica, Edison.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautè, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis

Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Pierck & C.

ATTENÇÃO

Entremeios, rendas, laizes (rendados) de filó, guipure em côres e filó bordado á sêda, meias para homem, senhoras e creanças em algodão, fio de escossia e sêda, encontra-se na Attractiva, Caxias 45, um enorme sortimento e a preços de liquidação.

Uma visita na Attractiva será bastante para ter-se com grande economia os artigos acima e mais outros que são vendidos a preços sem competencia.

OS THERMOMETROS MEDICOS

DE LEON BLOCH, DE GENEBRA

SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS

Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C ... GENEVE

Em PARIS, 1, Avenue de la République, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliaes e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes** para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 5 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 5 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para sallentar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)

RECIFE

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSÉ

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos; vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão

PESQUEIRA

LEILÕES

Agente Oliveira

2.º Leilão

De diversos bens, pertencentes ao espolio do finado Candido Olympio Simões.

A SABER:

Um chalet de pedra e cal sito á rua de Santa Isabel n. 21, freguezia do Poço da Panella, com 1 porta e duas janellas de frente, 4 ditas lateraes, 2 salas, 1 gabinete, mais 2 quartos, cozinha externa, sitio bem arborizado todo cercado de madeira etc.

Uma casa de pedra e cal sita na Estrada do Campo Alegre, n. 7, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha etc.

Um terreno com pequena casa de tijollo e cal em mão estado, sitio á Estrada da Casa Forte sem numero, freguezia do Poço, medindo o terreno de frente 10 metros e 60 centimetros.

Uma casa terrea sita á Estrada Velha de Santo Amaro n. 1 J, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha etc.

Uma dita á mesma Estrada de Santo Amaro n. 13, tendo porta e janella, 2 salas e 1 quarto etc.

Uma dita á mesma Estrada de Santo Amaro n. 15, com os mesmos commodos.

Uma casa terrea sita no logar denominado Pombal n. 2, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha etc.

Uma dita no mesmo logar Pombal sob n. 2 A, com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar, sob n. 2 B, e com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar Pombal sob n. 22, com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo lagar sob n. 24, com 2 portas e 2 janellas de frente, uma sala, 1 quarto, cozinha etc.

Um terreno com pequena casa em caixão sito á rua de Santa Isabel, sem numero, freguezia do Poço da Panella, medindo de frente 175 palmos.

Sabbado, 22 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado Candido Olympio Simões, venderá em publico leilão judicial as casas acima descriptas.

Podendo ser examinadas.

Agente Martins

Leilão

De 28 harmonicos de mão, avariados.

Segunda-feira, 24 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 28 harmonicos de mão parte da caixa n. 10673—marca M C & C avariados dagua do mar a bordo do vapor allemão «Tijuca», vindo de Hamburgo, entrado neste porto em fevereiro ultimo.

Avenidas para as Obras do Porto

Governo Federal

De bons materiaes dos predios da rua do Bom Jesus

A SABER:

Vãos completos, varandas, portas, janellas, taboas de assoalho e de ferro, traves, bandeiras, azulejos, lages, portões e outros materiaes que serão vendidos pelo maior preço.

Sabbado 22 do corrente

A'S 11 HORAS

No Largo do Arsenal de Marinha

O agente Gusmão autorizado pelo illmo. exm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima referidos.

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma casa terrea na Capunga sita á rua dr. Joaquim Nabuco n. 69, freguezia da Graça, com jardim ao lado, portão de ferro na frente, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, despença, cozinha externa, 1 dependencia do lado, 4 quartos externos, sitio todo murado com diversas arvores fructiferas, 2 cacimbas etc.

Terça-feira, 25 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante e herdeiros da finada d. Senhorinha de Oliveira Pinto, venderá em publico leilão judicial, a casa terrea acima descripta.

Podendo desde já ser examinada.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria da Conceição F. Santos

SETIMO DIA

✝ José Avelino Ferreira da Silva, sua esposa e sogra convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar no sabbado, 22 do corrente, ás oito horas da manhan, na igreja de Apipucos, e no convento do Carmo pelo repouso eterno de sua querida filha e neta Maria da Conceição F. Santos; prematuramente arrebatada pela morte aos carinhos de sua familia.

Antecipam agradecimentos immorredouros a quem se dignar comparecer.

Clemente Gonçalves da Silva

1.º ANNIVERSARIO

✝ Engracia Gonçalves da Silva, Alice Araujo Gonçalves da Silva, (ausente), dr. Luiz Gonçalves da Silva sua mulher e filhos (ausentes), Alfredo Gonçalves da Silva, (ausente), João Gonçalves da Silva e sua mulher, Odilon Amyntas da Costa Barros sua mulher e filhos, Virginia Gonçalves da Silva, Maria C. Gonçalves da Silva, convidam os seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem a missa que por alma de seu filho, esposo, irmão, tio e cunhado Clemente Gonçalves da Silva, mandam celebrar no dia 22 pelas 8 e meia da manhan na matriz de Santo Antonio, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de caridade.

ILEGÍVEL

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Thames em 28 maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 28 de abril.
Thames em 4 de maio.
Asturias em 11 de maio.
Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da sul até o dia 23 de abril e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 28 de abril, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 6 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 14 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando em desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para cargas, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º LD.

16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

Hamburg - Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

ASUNCION

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 21 de abril seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 23 do corrente seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 27 do corrente segue para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

Linha rapida do Norte

O PAQUETE

ACRE

Esperado do norte no dia 24 do corrente segue para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O ESPLENDIDO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado do sul no dia 25 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga sera recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARANA'

Esperado a 25 segue para MOSSORO' e MACAU.

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente em nosso porto, segue para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até 28 de abril segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

ILHEOS

Commandante Moniz Barretto.

Esperado do sul até o dia 23 do corrente seguirá no dia 28, á tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

THOS & JAS HARRISON

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois da necessaria demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22

1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

BONN

Esperado dos portos do sul até o dia 3 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado da Europa até o dia 30 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA | VERTIGENS
CHOREA | CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA | ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO | TONTEIRAS
DIABETES | CONGESTÕES
CONVULSÕES | INSOMNIA
 | SPERMATORRHEA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard)

EDITAES

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia vinte e dois de abril do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados e penhorados pela Fazenda do Estado, a saber:

A casa n. 20 á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, com tres janellas de frente, sendo dependencia da typographia Miranda, medindo de frente seis metros e sessenta centimetros e de fundo dezeseis metros e quarenta centimetros, avaliada por quatro contos de réis, pertencente a Manuel Joaquim de Miranda.

O sobrado de dois andares n. 73 á rua Duque de Caxias, freguezia de S. Antonio, tendo no pavimento terreo tres portas de frente inclusive a da escada, um salão e uma puchada e quintal murado; o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda corrida em salão; o segundo andar tem tres janellas de frente, duas salas, sala de copa, cozinha, cinco quartos, apparelhos, etc., medindo de frente seis metros, e de fundo vinte e um metros e noventa centimetros, avaliada por quinze contos de réis, pertencente a Alfredo Fragoso.

O terreno onde foi edificada a casa n. 183 á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, todo murado, com dois portões na frente e atraz, medindo de frente treze metros e noventa centimetros, avaliado por dois contos de réis e vae á segunda praça por um conto e oitocentos mil réis, com o abate da lei, pertencente a Maria Venancia de Abreu e Lima.

A casa n. 32 á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José, com duas portas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, corredor ao lado e quintal, medindo de frente quatro metros e noventa centimetros e de fundo dezeseis metros, avalliada em um conto e duzentos mil réis e vae á segunda praça por um conto e oitenta mil réis, com o abate da lei, pertencente a Manuel Fernandes Velloso.

A Uzina Beltrão n. 1 A á Estrada de Belem, freguezia da Graça, contendo um sobrado e diversas casas á ella, pertencentes, sendo o terreno onde está edificada a uzina, cercado de arame farpado, avaliada por cento e cincoenta contos de réis e vae á segunda praça por cento e trinta e cinco contos de réis, com o abate da lei.

A casa n. 72 á rua do Padre Nobrega, Freguezia de S. José, com porta e janella de frente, duas salas e um quarto, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e setenta e cinco centimetros, avaliada por oitocentos mil réis, pertencente a Rosa Maria da Conceição.

A casa n. 11 no Becco da Esperança, freguezia da Bôa Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha interna e quintal murado, medindo de frente cinco metros e vinte centimetros e de fundo oito metros, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis, e vai á segunda praça por duzentos e vinte e cinco mil réis, com o abate da lei, pertencente a Maria Siqueira C. Monteiro.

A casa n. 280 á rua Oitenta e Nove, Freguezia de S. José, com uma porta, uma janella de frente, duas salas, dois quartos, quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e oitenta centimetros e de fundo oito metros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, pertencente a Manuel da Costa Pereira.

A casa n. 5 na primeira Travessa do Principe, freguezia da Bôa Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha e quintal, medindo de frente quatro metros e de fundo dez metros e vinte centimrtros, avaliada por um conto e duzentos mil réis, pertencente a Maria Eugenia Gonçalves Cascão (out'rora) e hoje a Rosa Maria de Oliveira.

A casa de taipa n. 75 e outrora n. 99, coberta de telha á rua Real da Torre, freguezia de Affogados, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e dez centimetros e de fundo treze metros e quarenta centimetros, avaliada por trezentos mil réis, pertencente a Manuel Joaquim de Sant'Anna; vae á segunda praça por duzentos e setenta mil réis, com o abate da lei.

A casa sem numero na Estrada Nova, freguesia da Varzea, com duas portas de frento, uma puchada coberta de palha no oitão, duas salas e dois quartos, medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros avaliada por cento e cincoenta mil réis e vae a segunda praça por cento e trinta e cinco mil réis, com o abate da lei, pertencente a Manuel Joaquim.

Dois guarda-roupas, dois armarios e 1 espelho, existentes no 1º andar do predio n. 10 á rua do doutor Rosa e Silva, freguezia da Boa Vista, avaliados por oitocentos mil réis pertencente a Marcellino Castello Branco.

A casa de taipa n. 35 A no logar Estrada para o Engenho, freguezia do Poço com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, cosinha, terreno proprio, medindo de frente seis metros e setenta centimetros e de fundo oito metros e sessenta e cinco centimetros avaliada per um conto de réis pertencente a Vicente Paula da Silva.

A casa de taipa n. 11 á rua da Cabanga, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e vinte e cinco centimetros e de fundo nove metros e vinte centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, pertencente a Valentim José Alves.

A casa de taipa n. 168 B á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo de frente quatro metros e sessenta centimetros, avaliada por tresentos mil réis e vai á terceira praça por duzentos e quarenta e tres mil réis, com o abate da lei, pertencente outr'ora a Miranda e hoje a José Liberio.

A casa n. 7 no logar Ilha, freguezia da Varzea com uma porta, duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna, quintal cercado, medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo nove metros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, pertencente a Manuel Joaquim da Costa.

A casa n. 218 á Estrada Nova, freguezia da Varzea, de taipa, coberta de telha, com uma porta, duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa, muito estragada, medindo de frente cinco metros e vinte e cinco centimetros e de fundo dez metros e quinze centimetros, avaliada por dusentos mil réis, e vai á segunda praça por cento e oitenta mil réis, com o abato da lei, pertencente a Theroza Pontes.

A casa de taipa sem numero á rua Caxangá, freguezia da Varzea, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha, medindo de frente cinco metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e cincoenta centimetros, avaliada em quatrocentos mil réis, e vai á segunda praça por tresentos e sessenta mil réis, com o abate da lei, pertencente a Manuel Joaquim Carneiro Lins.

Um balcão de amarello envernisado, uma armação da mesma madeira envidraçada existentes na casa n. 14 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, avaliados por seiscentos mil réis e vão ditos objectos á segurança pda por quinhentos e quarenta mil réis, pertencentes a Moreira de Azevedo, hoje S. R. da Assumpção.

A casa de taipa n. 39 á rua das Larangeiras, freguezia da Varzea, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna e quintal cercado, medindo de frente quatro metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e trinta centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, pertencente a Theophilo (outr'ora) e hoje a Laudina Maria da Paixão.

A casa n. 135 á Estrada Nova, freguezia da Varzea, com uma porta e uma janella de frente, medindo de frente tres metros e quinze centimetros e de fundo quinze metros e dezoito centimetros avaliada por duzentos e cincoenta mil réis e vai á segunda praça por duzentos e vinte e cinco mil réis, com o abate da lei, pertencente a Maria de Jesus Pereira.

A casa n. 2 A á rua do Dr. Feitosa, freguesia da Graça, tendo porta e janella de frente, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros, avaliada por tresentos mil réis, pertencente outr'ora a Trajano Vieira da Cunha e hoje a Maria Francisca da Silva.

A casa de taipa n. 39, sita no logar denominado Toque, freguezia de Afogados, tendo tres janellas de frente, uma porta e uma janella no oitão, duas salas, tres quartos, cosinha externa, medindo de frente seis metros e sesseta centimetros e de fundo onze metros e sessenta centimetros, avaliada por siscento mil réis, pertencentes a Manuel Laurentino da Paz ou Francisco Rodrigues Almada.

A casa de taipa n. 15 no logar Ilha, freguezia da Varzea, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e cincoenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros, avaliada por cem mil réis, pertencente a Paulina Maria das Dôres.

A casa n. 276 á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos e quintal cercado, medindo de frente quatro metros e quinze centimetros e de fundo onze metros e dez centimetros, avaliada por duzentos mil réis e vai á terceira praça por cento e sessenta e dois mil réis, sendo parte de dita casa de pedra e cal e parte de taipa; pertencente á viuva de Manuel José dos Santos.

E para constar passou-se o presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de Abril de 1911. O escrivão interino, Bacharel José Victorino Alves Maia.—*Alfredo Alves da Silva Freyre.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 19

Previo aviso. 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que achando-se as mercadorias abaixo relacionadas no caso de serem vendidas em leilão, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as dentro de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de, se o não fizerem, serem as mesmas vendidas em leilão, por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

N F e C n. 4029, uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor entrado na mesma data e consignada a Nunes Fonsca & C.

VAFA n. 1805, uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Merchant» entrado neste porto em 1 de Agosto de 1910 e consignada a Viuva Antonio Francisco Areias.— Alfandega de Pernambuco, 21 de Março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de abril de 1911

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia do Recife, a recolherem no prazo de oito dias, uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao segundo semestre do exercicio de 1910 a 1911, scientes de que findo o mesmo prazo, a arrecadação será feita com as multas regulamentares e bem assim que nenhum conhecimento será extraido, sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado.— O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 7 de Abril de 1911

FISCALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito previne-se aos srs. proprietarios, constructores e mestres de obras, que as licenças para concertos, ou plantas sobre construcções e reconstrucções de predios, devem permanecer no local das mesmas, para melhor facilidade da fiscalização.

A não observancia de semelhante providencia determinará o embargo de qualquer obra.

Eurico Berardo.

Avenida Marquez de Olinda

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe da commissão, ficam avisados os proprietarios dos predios abaixo mencionados que em virtude da clausula VI, do decreto n. 8591, de 8 de março de 1911, foram os mesmos immoveis desapropriados para a abertura da Avenida Marquez de Olinda.

Rua Marquez de Olinda, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, e 66.

Largo do Corpo Santo, ns. 21, 23, 25 e 27.

Rua do Vigario Tenorio, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22.

Rua do Bispo Sardinha, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9 e 11.

Rua Barretto de Menezes, ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Rua Domingos José Martins, ns. 132, 134, 136 e 138.

Travessa do Vigario Tenorio, ns. 1 e 3.

Rua da Madre Deus, n. 11.

Opportunamente serão os alludidos proprietarios convidados a comparecer ao escriptorio do serviço de desapropriações, á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, afim de acordar sobre o valor das indemnisações a que tiverem direito, sendo que os dos predios de ns. 26 a 66 e 29 a 63, da rua Marquez de Olinda, 132 a 138, da rua Domingos José Martins e 11 da rua da Madre Deus, só serão convidados após um prazo nunca inferior a dois annos, a contar desta data.

Escriptorio de desapropriações, em 5 de abril de 1911.

Pelo engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.— *Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe.

AMA Na rua do Rangel n. 62 precisa-se de uma para lavar e cozinhar para duas pessôas.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 23, no 2.º andar.

AMA de cozinha precisa-se á rua Annunciada—8. Graça.

AMA No Becco do Dique n. 7 precisa-se de uma de meia idade para lavar e conzinhar para duas pessôas.

ALUGA-SE a casa n. 41 á travessa da Concordia: com agua, sotão e grandes commodos, pintada de novo, etc.; a tratar na rua das Laranjeiras 29.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na rua da Gloria n. 55.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma á rua Pedro Affonso, antiga da Praia n. 53, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 34 sita á Estrada do Brejo, no Arrayal, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobre-mesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—3.º andar.

ALUGA-SE a casa á rua Imperial n. 23, á tratar em casa de Narciso Maia & C.ª.

AMA—Precisa-se de uma para andar com uma creança no pateo do Terço, n. 28, 1.º andar.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, no 2.º andar n. 23.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA precisa-se na Pension Française 2 rua Fernandes Vieira.

COZINHEIRA Precisa-se de uma para pequena familia, que saiba cozinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

CINEMATOGRAPHO—Compra-se um completo e perfeito á rua Marquez de Olinda n. 53.

CAIXEIRO precisa-se de um, com bastante pratica de ferragens, á rua Duque de Caxias n. 80.

CAVALLO vende-se um, especial, andando de baixo a esquipar, e com os arreios, a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) n. 155.

CAVALLO vende-se um muito andador. tratar na Encruzilhada de Belém n. 10 A.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino com pratica de molhados, na rua do Apollo 47—venda.

COMMODO para rapaz solteiro e casar sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CASA Não grande, bonita, muito limpa, com gaz e agua encanada, quintal, perto da linha do bond, na Boa-Vista, S. Antonio ou S. José, deseja-se para casal sem filho. Carta a E. Rieux caixa 176.

ESPELHOS vendem-se dois importantes espelhos de fino vidro bisauté, medindo 1 metro e 40 de altura, em rica moldura dourada, a tratar na rua do Apollo n. 51, 1.º andar.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

ENGENHO com optimo cercado para criar e refazer grande quantidade de animaes. Comarca do Cabo, a tratar na Torre n. 35—rua do Rio.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.— Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

MOBILIA AUSTRIACA vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, á tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.º andar.

MENINOS de 10 a 14 annos, precisam-se para vendagem, a rua de Santa Thereza n. 5.

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Bôa Vista n. 24 D.

PRECIZA-SE de uma ama para lavar e engommar, casa de pouca familia—rua Gervasio Pires n. 33.

PROCURA-SE uma casinha ou um sobrado para alugar perto da rua Nova. Cartas pela redacção M. H. 7.

PROFESSORA DE PIANO Senhorita Maria da Costa, com bastante pratica de ensino, avisa aos srs. chefes de familia que lecciona, musica e piano, por modico preço, em sua residencia, rua de São João n. 79.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cozinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 32, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000, Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—Uma alfaiataria afreguezada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 lições approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Camboa do Carmo n. 22.

VENDE-SE um novo chalet, á rua do Sertãosinho n. 68 com terreno proprio, bomba com excellente agua, sendo 1 minuto para o ponto de parada na linha do Arrayal, por preço muito commodo, A tratar na Tenda do Saraiva, rua da Detenção n. 22.

VENDE-SE—Um novilho torino, de fina raça proprio para cocheira. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção 22.

VENDE-SE a taverna á rua do Apollo n. 21 livre e desembaraçada de qualquer imposto, a tratar na mesma.

VENDE-SE á Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma carteira, um relogio de parede, uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 20, proxima a estação de Magdalena, á tratar na rua de Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

COMMERCIO

Dia 20 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 16 1/8 d/s por mil réis do banco, hontem.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*
O thesoureiro.—*Francisco de P. G. Ferreira.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 480 a 550 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$200 a 1$400 firme, conforme o grão

Algodão, 13$500, nominal pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$000 conforme a qualidade.

Caroço de algodão, a 750 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$080 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, de 4$500 a 4$600, compradores retraidos.

Feijão mulatinho, cota-se genero do estado de 15$000 a 17$000 e genero do sul de..... 21$000 a 22$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 500 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 120 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	86$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	93$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril.	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	367$
Amphitrite	400$	650$000
Indemnisadora	200$	357$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	200$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 19 DE ABRIL

Carne verde de...	800	a	900	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.....	360	a	500	a cuia
Milho de.....	600	a	700	a cuia
Feijão de.....	1$200	a	3$000	a cuia
Gomma de	.....	a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas	33	cargas
Verduras	7	cargas
Cereaes	16	cargas
Aves	1	carga
Peixe	84	kilos
Carne verde	3210	kilos

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Natal**, saido em 18 do corrente.

Pinto Alves & C. 40 latas com 520 kilos de phosphoros.

Para Natal: Mendes Lima & C. 160 barricas com 1580 kilos de bacalhão; Alves de Britto & C. 16 fardos com 500 kilos de tecidos; Silva Braga & C. 3 caixas com 50 kilos de ammoniaco.

Para Macau: Pinto Alves & C. 100 saccos com 6000 kilos de farinha.

Para Mossoró: Alves de Britto & C. 4 fardos com 440 kilos de tecidos; Samuel J. da Silva 2 garrotes em pé.

Para Camocim: Pinto Alves & C. 130 saccos com 7800 kilos de café e 135 saccos com 8100 kilos de assucar.

Para Amarração: Pinto Alves & C. 25/2 e 25/4 barricas com 3850 kilos de assucar e 55 saccos com 2700 kilos de café, 10 latas com 130 kilos de phosphoros, 3 caixas com 216 kilos de doce, 20 saccos com 1200 kilos de café e 10 latas com 130 kilos de phosphoros; Durães Cardoso & C. 6 encapados com 100 kilos de traques.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Aracaty**, saido em 13 do corrente.

Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C. 2 toneis com 1200 kilos de alcool; Pinto Alves & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar; Companhia I. Pernambucana 250 saccos com 15000 kilos de assucar; Monteath & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar; Carlos F. X. de Britto & C. 157 caixas com 8505 kilos de doce; Fernandes & C. 310 caixas com 5400 kilos de phosphoros; A. Vieira 1611 saccos com 21275 kilos de caroços de algodão; A. Lundgreen & C. 204 fardos com 19700 kilos de tecidos e 30 caixas com 20 kilos de amostras.

H. Fernandes Lima 200 caixas com 2600 kilos de garrafas vazias; J. Abrantes 222 caixas com 8880 kilos de garrafas; Lyra & C. 100 caixas com 4000 kilos de oleo; Joaquim Montenegro & C. 5 caixas com 382 kilos de doce; Antonio Lima 20 pipas com 10000 kilos de alcool; Pinto Ferreira & C. 12 pipas com 15020 kilos de alcool; Joaquim Pereira Silva 1 caixa com 20 kilos de machina de escrever e 1 caixa com 20 kilos de bilhetes; Rossbach Brasil & C. 50 barricas com 10253 kilos de oleo; Lima & C. 100 caixas com 2550 kilos de garrafas.

Para Santos: Pereira Carneiro & C. 660 fardos com 50184 kilos de algodão, 500 saccos com 30000 kilos de cócos e 1088 saccos com 65280 kilos de assucar; Pinto Alves & C. 1000 saccos com 120000 kilos de algodão e 3500 saccos com 210000 kilos de assucar; [illegible] & C. 7500 saccos com 450000 kilos de [illegible]; Loyo [illegible] de Meira Lins & C. 2000 saccos [illegible] de assucar; Pohlman [illegible] saccos com 120000 [illegible] kilos de assucar; [illegible] & C. 1840 saccos com [illegible] saccos com [illegible] car; Amorim Cardoso & C. 50[illegible] 30000 kilos de assucar; Oscar Amorim [illegible] 1000 saccos com 960000 kilos de assucar; Miranda Amorim & C. 1000 saccos com ... 60000 kilos de assucar; C. F. X. Britto & C. 340 caixas com 20400 kilos de doce; Mendes Lima & C. 250 saccos com 20200 kilos de algodão; Amorim Campos 50 caixas com 2000 kilos de oleo e 2 caixas com 170 kilos de perfumaria.

Antonio Didier & Irmãos 55 caixas com 3150 kilos de doce; Joaquim Montenegro & C. 10 caixas com 900 kilos de doce; Antonio Lundgreen & C. 106 fardos com 8000 kilos de tecidos; A. L. Santos 8 caixas com 1750 kilos de couros; Rossbach Brasil & C. 225 caixas com 12083 kilos de oleo.

Para Florianopolis: Antonio Didier & Irmãos 47 caixas com 3190 kilos de oleo; Carlos X. de Britto & C. 5 caixas com 415 kilos de oleo.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Jaguaribe**, saido em 17 do corrente.

Para Mossoró: J. Pessoa de Queiroz 14 volumes com 1000 kilos de diversas mercadorias; Egypto & Irmão & C. 514 saccos com 30840 kilos de farinha; Amstein & C. 1 fardo com 60 kilos de tecidos.

Para Ceará: Loyo & Leite 150 saccos com 9000 kilos de assucar, 30 latas com 380 kilos de phosphoros e 140 saccos com 8400 kilos de assucar; Taborda & C. 30 saccos com 1800 kilos de assucar; Amorim Fernandes & C. 15 latas com 170 kilos de phosphoros e 3 caixas com 69 kilos de diversas mercadorias; Pinto Ferreira & C. 25/5 com 2000 kilos de aguardente; Pierre Carlin & C. 200 barris com 20000 kilos de aguardente; R. Brasil & C. 50 barris com 4513 kilos de oleo; Pinto Alves & C. 70 saccos com 4200 kilos de assucar e 20 latas com 260 kilos de phosphoros; Pinto Ferreira & C. 80 barris com 8000 kilos de cachaça; Durães Cardoso & C. 55 latas com 825 kilos de phosphoros e 10 saccos com 600 kilos de assucar.

Para Maranhão: Fernandes & C. 322 volumes com 10000 kilos de phosphoros; Cardoso Tavares & C. 151 volumes com 8500 kilos de bebidas, 12 barris com 480 kilos de vinho de fructas e 62 volumes com 2000 kilos de bebidas; Antonio do Rego Lima 16 barris com 1850 kilos de alcool e 55 barris com 2550 kilos de aguardente; Amorim Fernandes & C. 25 volumes com 2240 kilos de oleo de ricino e phosphoros; Pernambuco Powder Factory 600 barris com 160 kilos de polvora; Loyo & C. 250 barricas com 27600 kilos de assucar; Mendes Lima & C. 10 caixas com 355 kilos de gazolina; Taborda & C. 50/2 barricas com 4250 kilos de assucar; Pinto Ferreira & C. 77 volumes com 5500 kilos de cachaça.

Rossback Brasil Company 8 barris com 1621 kilos de stearina; Pinto Alves & C. 10/2 barricas com 8000 kilos de assucar, 20/6 barris com 16000 kilos de aguardente, 132 latas com 6000 kilos de phosphoros; Pinto Ferreira & C. 10 rolos com 400 kilos de fazendas.

Para Pará: Silva Guimarães & C. 350 barricas com 28950 kilos de assucar; Loyo & C. 230 barricas com 18500 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 170 barricas com 10200 kilos de assucar; Taborda & C. 140 barricas com 8400 kilos de assucar; Braga Sá & C. 6 caixas com 465 kilos de calçados; Fonseca Irmãos & C. 400 caixas com 12600 kilos de gazolina; Pinto Alves & C. 210 latas com 7500 kilos de phosphoros; Loyo & Leite 300 saccos com 22500 kilos de assucar; Rossbach B. Company 80 saccos com 3000 kilos de farelo, 5 barricas com 620 kilos de oleo; Durães Cardoso & C. 61 volumes com 1530 kilos de phosphoros; 60 latas com 1080 kilos de phosphoros.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Goyaz**, saido em 17 do corrente.

Para Natal: Ayres dos Reis & C. 2 caixas com 199 kilos de calçados; Loureiro Barbosa & C. 247 volumes com 15276 kilos de diversas mercadorias, 220 volumes com [illegible] kilos de generos e 27 volumes com [illegible] phosphoros; London Brasilian 930 kilos [illegible] Bank 1 lacrado com [illegible]

Para Ceará: Oliveira & C. 2/10 com 1000 kilos de vinho de fructas; Fonseca Irmãos & C. 100 caixas com 1300 kilos de sabão; Loureiro Barbosa & C. 80 saccos com 4200 kilos de feijão; Griffith Williams & Johnson 1 barrica com 75 kilos de amoniaco; Silva Braga & C. 6 caixas com 150 kilos de medicamentos.

Para Maranhão: Pedro Rocha 4 caixas com 360 kilos de perfumarias.

Para Pará: Gomes Fonseca & C. 180 saccos com 6000 kilos de assucar; Taborda & C. 800 barricas com 65300 kilos de assucar; Fonseca Irmãos & C. 100 fardos com 3900 kilos de sabão; Pinto Alves & C. 100 barricas com 3900 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 25 caixas com 2100 kilos de conservas; Joaquim Barros & C. 20 saccos com 1200 kilos de côcos; João Martins de Araujo 1 caixa com 50 kilos de vinho.

Para Santarém: Gomes Fonseca & C. 70 barricas com 4140 kilos de assucar, 1 pipa com 650 kilos de alcool; Loyo & Leite 30/2 barricas com 2550 kilos de assucar; Paiva Oliveira & C. 3 caixas com 250 kilos de calçados; H. da Silva Loyo & C. 25 barricas e 25 saccos com 3925 kilos de assucar; Silva Guimarães & C. 200 barricas com 8500 kilos de assucar.

Para Obidos: Fonseca Irmãos & C. 100 caixas com 1300 kilos de sabão; Ayres dos Reis & C, 2 caixas com 143 kilos de calçados

Para Parintins Taborda & C. 50/2 barricas com 4250 kilos de assucar; Fonseca Irmãos & C. 350 caixas com 4550 kilos de sabão; Amorim Cardoso 15 barricas com 1387 kilos de assucar, 20/2 barricas com 1827 kilos de assucar; Silva Guimarães & C. 100 barricas com 8500 kilos de assucar.

Para Itacoatiara: Gomes Fonseca & C. 60 saccos com 4770 kilos de assucar; Loyo & Leite 80 barricas com 3900 kilos de assucar; Fonseca Irmãos & C. 200 caixas com 3900 kilos de sabão.

Para Manáos: Loyo & Leite 260 barricas com 5400 kilos de assucar; Guimarães F. & Oliveira 90 fardos com 6402 kilos de xarque; Pinto Alves & C. 40/4 barricas com 2010 kilos de assucar; Fernandes & C. 50 latas com 820 kilos de phosphoros; Joaquim Montenegro & C, 23 caixas com 2011 kilos de doce; J. Octaviano de Almeida & C. 2 caixas com 372 kilos de meias.

Importação

Vapor inglez **Student**, entrado de Liverpool e escala em 18 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool.—Artigos de algodão 11 caixas a F. Nunes & C, 1 a Domingos Coelho & Soares.

Acido carbolico 5 volumes á ordem.

Accessorios para machinismos 2 caixas á Societé B. Bresiliene.

Arame de cobre e outros artigos 5 volumes a Miranda Souza & C.

Barro da China e farinha para branquear 51 volumes á Companhia I. Pernambucana.

Bacias de ferro 1 caixa a M. Souza & C.

Camisas encandescentes 4 caixas á Empreza do gaz.

Correntes 1 volume á Associação da praticagem, 1 a J. A. da Silva Santos.

Couros 1 caixa a Candido C. Ribeiro, 1 a Costa Campos

Chlorido de cal 12 volumes a F. Octaviano de Almeida.

Correias 1 caixa ao Syndicato A. de Goyanna.

Calçados de couos 1 caixa a F. Nunes.

Cutelaria e outros artigos 11 volumes a A. da Silva, 30 a A. de Carvalho & C.

Cabos 35 volumes a J. A. da Silva Santos.

Camas e outros artigos 6 volumes a M. Souza & C.

Carvão 784 toneladas, 2 quintaes e 2 arrobas a Empreza do gaz.

Enfeites de algodão 1 caixa a Luiz Vianna & C.

Ferragens 177 volumes a Miranda Souza & C' 11 a Antonio P. da Silva & C, 93 a A. A. Silva & C.

Ferramenta 4 volumes a Affonso de Albuquerque.

Fio de juta 65 fardos á Fabrica de estopa.

Folhas de ferro 150 caixas á ordem, 90 á M. Souza & C.

Folhas de Flandres 100 caixas a M, Araujo, 30 á Pernambuco P. Factory.

Juta e tecidos 2 caixas a J. Cezar Cantinho, 2 a J. R. da Fonseca.

Gingerale 10 caixas a S. da Figueira & C.

Linha 1 caixa a M. Lima & C. 1 a A. Maia & C, 1 a C. Maia & C, 1 a Alves de Britto & C.

Lenços 1 caixa a A. Campos & C, 1 a G. de Mattos Irmãos.

Louça 1 volume a Carlos de Carli, 54 a L. Barbosa & C, 140 a Durães Cardoso & C, 100 a P. Menezes, 12 á ordem,

Linha 15 caixas á ordem, 1 a F. Nunes & C, 20 á Machine Cotton.

Lampadas e outros artigos 21 volumes a J. Fonte.

Materiaes para estrada de ferro 750 volumes á Great Western.

Machinismos 1 caixa a T. A. Comber, 17 á ordem.

Materiaes para fabrica de tecidos 779 volumes á Companhia T. Paulista.

Mercadorias diversas 2 volumes a M. Colaço & C, 17 á Companhia T. Paulista, 5 a A. Silva & C, 1 a Thomaz de A. Pereira, 1 a J. Ferreira Brandão, 20 a M. Souza & C, 71 a A. Cantinho, 3 a mme. F. Fernandes, 151 á Companhia do Beberibe, 10 a A. de Albuquerque, 1 á ordem, 6 aos consignatarios, 7 a A. de Carvalho & C.

Oleo lubrificante 26 barris ao Syndicato A. de Goyanna.

Oleo 5 barris á ordem.

Placas de aço 1 volume á Pernambuco P. Factory.

Productos pharmaceuticos 62 volumes a A. Raposo, 22 a Cardoso Tavares & C, 8 a F. Carneiro & Guimarães.

Pertences para cella 1 caixa á ordem, 1 a M. Cordeiro & C.

Pertences para machinas 1 caixa á Fabrica de estopa.

Porcellana 1 volume a Gonçalves & Barros.

Pipas abatidas 100 á ordem.

Pertences para gaz e outros artigos 9 volumes á ordem.

Pás e outros artigos 131 volumes a A. de Carvalho & C.

Perfumaria, quinquilharia e botões 4 volumes a Maia e Silva & C.

Queijo e manteiga 2 volumes á ordem.

Residuo de petroleo 264 barris á empreza do Gaz.

Salitre 50 barris a A. Silva & C.

Soda caustica 40 tambores a A. Araujo & C, 190 á ordem.

Sebo 25 volumes á ordem.

Tonico 22 caixas a P. dos Santos & C, 30 a Santos da Figueira & C.

Tecidos 1 volume a A. Fernandes & C, 1 a Guerra Fernando & C, 2 a Ventura Matheus & C, 3 a A. Lopes & C, 4 a Silveira & C, 4 á ordem.

Vapor inglez **Danube**, entrado de Southampton e escala em 20 e consignado a G. Williams & Johnson.

Accessorios para pharmacia 1 caixa á viuva F. Dias da Costa.

Amostras 28 volumes a diversos.

Artigos para escriptorio 4 caixas ao London and B. Bank.

Araruta 10 caixas a Dubeux & C.

Artigos de algodão 2 caixas á ordem, 1 a A. Fernandes & C.

Artigos de linho 3 volumes a E. Coelho.

Brinquedos 1 caixa á ordem.

Cutelaria 2 caixas a J. Pessoa de Queiroz, 3 a A. de Carvalho & C.

Calçados 3 caixas a ordem.

Couros 1 caixa a Frederico & C, 1 a Vasconcellos & Freitas, 3 a Candido C. Ribeiro

Elastico 1 caixa a Braga Sá & C

Lonas 8 volumes a A. de Carvalho & C.

Leite condensado 40 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a E. Coelho, 5 a Medeiros Irmãos, 1 a Frederico & C, 1 á ordem, 2 a J. F. de B. e Silva, 2 a E. A. Fenton, 1 a H. Garcia.

Medicamentos 20 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Molas de aço 25 volumes a Fenton & C.

Manteiga 35 caixas a L. Barbosa & C.

Machinismos 4 caixas a J. Octaviano de Almeida & C.

Pertences para motor 4 volumes a Martins & Galvão.

Pentes 1 caixa á ordem,

Presuntos 5 caixas á ordem.

Perfumaria 2 caixas á ordem.

Productos pharmaceuticos 2 caixas a Dubeux & C, 3 a S. Braga & C.

Papel 1 caixa a Joaquim Gonçalves & C.

Productos chimicos 2 caixas á ordem.

Rodas de madeira 1 caixa á ordem.

Tapetes de palha 6 caixas a J. L. Teixeira.

Tecidos 3 volumes a A. Maia & C, 2 a A. Lopes & C, 5 a A. Amorim & C, 14 a Julio Santag, 4 a ordem, 7 a M. Lima & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a F. Silva & C, 5 a Machado Pereira & C, 4 a L. Maia & C, 1 a Alvaro Arthur, 4 a J. F de B e Silva, 2 a L. Distisker & C, 2 a R. Carvalho & C, 5 a Bernet & C.

Vazelina e essencia para perfume 2 caixas á ordem.

Vapor francez **Cordillere**, entrado de Bordeaux e escala em 20 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Artigos de moda 1 caixa á ordem.

Botões 2 caixas a J. R. da Fonseca.

Cartões vazios 1 caixa a Manuel Colaço & C, 1 a J. R. da Fonseca.

Chapéos e pertences 2 caixas a R. Dias & C

Cachimbos de madeira 3 caixas a Manuel Colaço & C.

Conservas 2 caixas á ordem,

Champagne 10 caixas á ordem.

Escovas para dentes 1 caixa a Antonio L. & Filhos.

Enfeites para chapéos 1 caixa a P. B. Junior

Fructas crystalizadas 1 caixa á ordem.

Fructas seccas 17 volumes a H. F. Lima, 20 a L Barbosa & C, 50 a Amorim Fernandes & C.

Ferragens 2 volumes a J. Ferreira de Mello.

Farinha alimenticia e queijo 2 caixas á ordem.

Licôr 7 caixas á ordem.

Louça 1 caixa á ordem.

Mercadorias 4 volumes á ordem.

Pelles 2 caixas a Frederico & C, 1 a Lino de Oliveira & C, 1 a Paiva Ferreira & C, 1 a F. Nunes & C, 1 a V. Diniz, 1 á ordem.

Pertences para calçados 1 caixa á ordem.

Perfumaria 2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.

Passamentaria e botões 1 caixa a J. A. Motta Guimarães.

Provisões 20 caixas a J Mariano da Silva & C.

Sal 1 caixa á ordem.

Tecidos e outros artigos 10 volumes a Boris Freres.

Vinho 1 caixa a H. Hartmann, 1 a H. Rouquayrol, 32 a D de Sampaio Ferraz, 4 á superiora dos Lazaristas, 150 a L. Barbosa & C, 50 a Durães Cardozo & C, 1 a F. Ramos, 1 a G. de Carvalho & C, 2 a Manuel H. de Carvalho, 2 a Sour Bret, 18 á ordem, 1 a Antonio de Oliveira, 1 a Santos Dias Filho.

Vapor nacional **Posteiro**, entrado de Porto Alegre e escala em 20 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre.—Banha 175 caixas á ordem.

Cebolas 202 caixas á ordem.

Gorduras 158 pipas á ordem.

Vinho 30/5 e 30/10 a L. Barbosa & C.

Carga de Pelotas.—Cebolas 150 caixas a R. Machado & C.

Xarque 150 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.—Cavacos 6 fardos á ordem.

Cebolas 50 caixas a José Augusto Alves, 25 a E. Guedes & Duarte, 25 a Rodrigues Rezende, 50 a João C. Coelho, 50 a Santos da Figueira & C, 50 a D. Cardoso & C.

Toneis de ferro [illegible] varios 2 a P. Pinto & C, 1 a B. Ferreira [illegible]

Vinho [illegible] & C.

[illegible] 10 barris a José Augusto Alves.

Xarque 691 fardos á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 19	1.045:629$941
Idem do dia 20 ouro	30:234$521
» » papel	56:078$846
	86:313$367
	1.131:943$308
Em igual periodo de 1910.	1.078:346$950

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 19.	287:322$900
Consumo do dia 20	72$720
Exportação	14:197$900
Estatistica	480$170
Diversos impostos	10:880$790
	312:954$480
Em igual periodo de 1910.	343:743$450

CAIXA ECONOMICA

Dia 20 entradas de deposito	26:188$000
Saidas	8.541$000
Saldo para a delegacia	17:647$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	$

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 19	67:638$277
Idem do dia 20	4:097$669
	71:735$956

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Ilanema, do sul hoje.
Olinda, do sul amh.
Aragon, do sul a 23.
Ilhéos, do sul a 23.
Alagoas, do norte a 23.
Acre, do norte a 24.
Rio de Janeiro, do sul a 25.
Paraná, do sul a 25.
Maranhão, do sul a 27.
Pirangy, do sul a 28.
Amazon, da Europa a 28.
Pará a 28.
Asuncion, da Europa a 28.
Crefeld, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Porto Alegre e esc. *Ilanema*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Pyrinéos*, hoje ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Mossoró*, hoje ás 2 h.
Manáos esc. *Tijuca*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Olinda*, amh ás 6 h.
Alagoas, do norte a 23.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 23 ás 6 h.
Rio e esc. *Acre*, a 24 ás 6 h.
Nova York e esc. *Rio de Janeiro*, a 25 ás 4 h.
Amarração e esc. *Ilhéos*, a 25 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Author*, a 26 ás 4 h.
Manáos e escala, *Maranhão*, a 27 ás 6 h.
Buenos Aires e esc *Amazon* a 28 ás 11 h.
Santos e esc. *Asuncion*, a 28 ás 2 h.
Santos e esc. *Crefeld*, a 30 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Purus*, descarregaddo.
Vapor nacional *Mossoró*, descarregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, descarregando
Vapor nacional *Chaucer*, descarregando.
Vapor nacional *Pyrinéos*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Lugre inglez *Drothy Baird*, carga bacalhau.
Vapor inglez *Student*, descarregando.
Lugre inglez *Jean*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 20.—Santos e escala. 14 dias, vapor nacional *Mucury*, de 585 toneladas, commandante José N. Oliveira Souza, equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e escala, 20 dias, vapor nacional *Posteiro*, de 840 toneladas, commandante Marcos Nicolich, equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Saint Johns, 28 dias, lugre inglez *Drothy Baird*, de 199 toneladas, commandante J. Huping, equipagem 8, carga bacalhau, a Mendes Lima & C.

FUNDEARAM NO LAMARÃO.—Southampton e escala, 13 dias, vapor inglez *Danube*, de 3120 toneladas, commandante A. P. Dix, equipagem 164, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

Bordeaux e escala, 14 dias, vapor francez *Cordillere*, de 3016 toneladas, commandante Richard, equipagem 172, carga varios generos, a Sampaio Ferraz & C.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Danube*, commandante A. P. Dix, carga varios generos.

Buenos Aires e escala, vapor francez *Cordillere*, commandante Richard, carga varios generos.

SAIDAS.—Liverpool e escala, vapor inglez *Matador*, commandante H. Russell, carga varios generos.

Santos e escala, vapor inglez *Chaucer*, commandante W. Trantor, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach

ILEGÍVEL